

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/Jovem de Futuro: validade do instrumento e heterogeneidade do impacto

■ **autores:**
Sergio Pinheiro Firpo // Priscilla
Bacalhau Velloso da Silveira

INSTITUTO UNIBANCO

Relatório de resultados - Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/Jovem de Futuro: validade do instrumento e heterogeneidade do impacto

Autores: Sergio Pinheiro Firpo // Priscilla Bacalhau Velloso da Silveira

ISBN 978-85-60154-02-9

RESUMO

O Jovem de Futuro (JF) é um programa de gestão escolar que já foi implantado em diversas redes estaduais e teve sua eficácia testada por meio de desenho experimental, tendo gerado em média um aumento de cinco pontos na escala Saeb.

Entretanto, há uma importante heterogeneidade no impacto do programa que merece uma melhor compreensão.

Com o objetivo de identificar essa heterogeneidade, foi realizada a Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/JF, aplicada tanto em escolas que receberam a intervenção quanto em escolas de controle. Evidências a respeito da validade do instrumento avaliado são aqui apresentadas, indicando baixo padrão de dependência entre as variáveis mensuradas, o que limita seu uso para a identificação de fatores latentes. Este estudo apresenta ainda uma investigação sobre as causas da heterogeneidade do impacto, que são agrupadas em três grandes fatores: características anteriores ao JF; contágio das escolas do grupo de controle experimental; e aderência ao programa. Nossos resultados desse exercício, não conclusivos, indicam que os efeitos diferem dependendo da complexidade da gestão (quanto mais complexa, piores os resultados), a qual é uma variável anterior ao programa; e do componente do PDCA, variável que mede a aderência ao programa, pois, quanto mais elevados os níveis dessa variável, maiores são os impactos.

PALAVRAS-CHAVE:

Gestão Escolar; Programa Jovem de Futuro; Validade do Instrumento; Heterogeneidade dos Efeitos do Programa; PDCA; Ensino Médio.

ABSTRACT

Jovem de Futuro (JF) is a program that focuses on school management and has been developed in several State Education Departments and their respective schools. The program have had their results tested through experimental design and already demonstrated promote an increase of five points in the Saeb scale, in average. Despite the good results, there is an importante heterogeneity in the program impact that deserves better understanding.

In order to address this heterogeneity, a study about the implementation history of Jovem de Futuro ProEMI was carried out and a survey was applied both in schools that received JF and schools of control. Evidences about the validity of the instrument are presented in this paper and they reveal a low dependency pattern between the variables studied - which limits its use to identify latent characteristics. This study still presents an investigation about the causes of impact heterogeneity, which are grouped in three major factors: pre-deployment features; contagion between control and experimental group of schools; and adherence to the program. Our results, not conclusive, indicate that the effects differ depending of the complexity of management (the more complex, worse the results); and because the Do component of PDCA, a variable which measures adherence to the program (when the values of this variable are higher, the impacts measured are higher).

KEYWORDS:

School management; Jovem de Futuro; Validity of the Instrument; Heterogeneity of Program Effects; PDCA; High School.

SUMÁRIO

1. Introdução	4	4. Análise da heterogeneidade do impacto	13
2. O Programa Ensino Médio Inovador/ Jovem de Futuro	5	4.1 Bases de dados	13
2.1 O programa	5	4.2 Premissas e metodologia adotada	13
2.2 Efeitos heterogêneos	6	4.3 Resultados	16
3. Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/JF	7	5. Considerações finais	37
3.1 A pesquisa	7	Referências	38
3.2 Considerações sobre a validade do instrumento	9	Anexo – Entrevista Gestor – Escola de Tratamento	39
3.3 Indicadores de PDCA e competências de gestão	10		

1. Introdução

O projeto Jovem de Futuro (JF) foi concebido e desenvolvido pelo Instituto Unibanco a fim de contribuir para uma educação pública de qualidade que garanta o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos dos jovens no Ensino Médio, proporcionando o aprendizado esperado no tempo adequado (INSTITUTO UNIBANCO, 2010). Para tanto, tem como premissa que a gestão escolar de qualidade pode proporcionar um impacto significativo nos resultados da escola e no aprendizado dos estudantes. Após um período de aplicação do projeto em caráter piloto, acompanhada por avaliação de impacto com resultados positivos, em 2012 o JF foi disseminado para cinco redes estaduais de educação como um componente da política pública de Ensino Médio estadual, em parceria com as respectivas secretarias de Educação e o Ministério da Educação (MEC), via Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI). Essa parceria, denominada Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro (ProEMI/JF), foi incorporada pelos seguintes estados: Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Piauí.

O ProEMI/JF, além de incentivar o redesenho curricular das escolas (objetivo principal do ProEMI), com orientação e recursos financeiros direcionados pelo MEC (MEC, 2012; MEC, 2013; MEC, 2014) e a integração ao Jovem de Futuro, buscava fortalecer a gestão escolar, com foco na melhoria dos resultados da escola, e, em particular, da aprendizagem dos estudantes. O principal foco do ProEMI/JF é impactar diretamente a aprendizagem dos alunos, motivando-os a estudar e a melhorar seu desempenho em termos de habilidades e competências referentes ao Ensino Médio (INSTITUTO UNIBANCO, 2013). Para alcançar os resultados, as escolas participantes

do ProEMI/JF recebem assistência e materiais do Instituto Unibanco e/ou da Secretaria, por meio de formações, materiais pedagógicos, recursos financeiros, monitoramento de resultados, entre outros componentes.

O impacto do programa sobre o aprendizado dos estudantes pode ser proveniente de diferentes componentes de atuação, além de fatores externos e da interação entre os fatores internos e externos. A intensidade da adesão ao programa e o “contágio” do programa sobre escolas que não o receberam oficialmente podem também criar heterogeneidade nos efeitos observados.

A Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/JF (PHI) reúne informações sobre a implementação do programa nas escolas que participaram da avaliação de impacto do programa no Ceará, Mato Grosso do Sul e Goiás. No presente estudo são apresentadas considerações sobre a validade do instrumento utilizado na pesquisa em termos de representação do modelo de gestão implantado pelas escolas. Além disso, é realizado um exercício de investigação dos canais de transmissão do impacto e seus atenuantes, utilizando os resultados da PHI.

Na próxima seção são discutidos os principais componentes do programa, o mecanismo de impacto esperado teórico e os atenuantes do impacto. Em seguida, são apresentadas as bases de dados utilizadas, inclusive considerações sobre a validade do instrumento utilizado na PHI e uma proposta de construção de indicadores referentes ao PDCA. A quarta seção apresenta as premissas e a metodologia adotadas para a identificação dos canais que explicam a eficácia do JF e uma discussão dos resultados, seguidas por conclusões e encaminhamentos.

2. O Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro

2.1 O programa

A implementação do ProEMI/JF tem como premissa que a gestão escolar de qualidade pode proporcionar um impacto significativo nos resultados da escola e no aprendizado dos estudantes. Os principais componentes do programa podem ser agrupados em transmissão de conhecimento, recursos e monitoramento. A transmissão do conhecimento necessário para a implementação ideal do programa é realizada através de formações para os gestores escolares e de prestação de assistência técnica, que ocorre através de um supervisor do programa, funcionário da Secretaria de Educação. Em relação aos recursos, a execução do projeto requer a disponibilização para as escolas de materiais de apoio e também de recursos financeiros. Entre os materiais de apoio disponibilizados, estão metodologias pedagógicas e de mobilização da comunidade escolar que podem ser aplicadas pelas escolas, auxiliando na gestão pedagógica. Por último, a implementação do programa é acompanhada por um sistema de monitoramento, a fim de garantir a transparência da execução e dos resultados alcançados em todas as etapas.

Utilizando o conceito de Gestão Escolar para Resultados (GEpR), o programa apresenta para os gestores estratégias e instrumentos a fim de tornar seu trabalho mais eficiente e produtivo. Tal proposta sugere a integração de diferentes processos e ferramentas de gestão escolar, a mobilização de recursos humanos, a articulação de recursos técnicos, materiais e financeiros, a divisão de responsabilidades, a adoção de sistemas de informação voltados para monitoramento, controle e avaliação, a utilização de programas de comunicação para garantir ampla adesão da comunidade às ações da escola, sempre tendo em vista a conquista de melhores resultados na aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o JF tem como premissa fundamental que a gestão escolar é capaz de afetar o aprendizado dos alunos, por meio do desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais dos gestores, melhorando a gestão pedagógica, de recursos e processos e a qualidade geral da gestão da escola.

O modelo de gestão que é transmitido para as escolas, por meio tanto das formações oferecidas quanto da assistência técnica e do monitoramento dos processos e resultados, pode ser representado

por um método de PDCA: *Plan, Do, Check and Act*. O método PDCA é utilizado no ambiente corporativo para controle das atividades de uma organização, objetivando a melhoria dos resultados por meio de uma padronização nos processos. Ele consiste em quatro passos, conforme segue.

- *Plan*: planejamento das ações, considerando objetivos, processos e métodos a serem utilizados.
- *Do*: execução do plano, envolvendo coleta de dados para monitoramento.
- *Check*: verificação dos resultados alcançados e da execução do plano, em que podem ser identificados pontos a serem corrigidos.
- *Act*: realização de ações corretivas das falhas identificadas no passo anterior.

O método é iterativo, de forma que, após o passo *Act*, o ciclo se repete, aperfeiçoando o processo de trabalho. O ciclo do PDCA foi adaptado para a educação e transmitido para as escolas participantes do ProEMI/JF.

Dessa forma, espera-se que os gestores dessas escolas, com os conhecimentos que lhes são passados, os recursos recebidos e as ações de monitoramento às quais são submetidas, possam ter desenvolvidas suas competências técnicas e atitudinais de gestão, de maneira a implementar o método PDCA no planejamento das ações anuais no âmbito do programa. Quanto mais aperfeiçoada for a aplicação do método PDCA na gestão da escola, melhor será a gestão pedagógica e de recursos, que culminarão no maior aprendizado dos alunos.

O ProEMI/JF teve avaliação de impacto experimental nos três estados analisados: Ceará, Mato Grosso do Sul e Goiás.¹ Todas as avaliações externas estaduais seguem a escala Saeb, que é a mesma utilizada nas avaliações nacionais de larga escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), podendo variar entre 0 e 500 pontos. O desempenho dos estudantes é medido, portanto, em pontos da escala Saeb, e o impacto também é expresso nessa unidade de medida.

O Quadro 1 resume cronologicamente a implementação do ProEMI/JF nesses estados, explicitando os anos em que foram acompanhadas as avaliações externas estaduais para realização da avaliação de impacto. Em todos os territórios de implementação foi utilizada a avaliação externa estadual do ano anterior ao início do projeto como linha de base para a avaliação de impacto.

¹ O programa também foi implementado de forma análoga nos estados de Pará e Piauí, mas estes não estão inseridos nesta análise devido à indisponibilidade de dados referentes à implementação do programa nesses territórios.

Quadro 1 – Cronograma da avaliação de impacto do ProEMI/JF¹

Território	2011	2012	2013	2014	2015
Ceará		Linha de Base	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Goiás	Linha de Base	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Mato Grosso do Sul	Linha de Base	Ano 1	Ano 2	Ano 3	

Fonte: Elaboração dos autores.

Nota 1: Todas as avaliações são aplicadas na 3ª série do Ensino Médio ao final do ano letivo. É realizada uma avaliação externa estadual específica para cada estado. São elas: Ceará – Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece); Goiás – Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego); Mato Grosso do Sul – Sistema de Avaliação da Educação da Rede Pública de Mato Grosso do Sul (Saems).

No ano da linha de base, em que o projeto ainda não começou a ser implementado, é medido o desempenho dos estudantes nas escolas do grupo de tratamento e nas escolas do grupo de controle; esses grupos são definidos por sorteio público e após a estratificação das escolas elegíveis. Esse desempenho representa o nível de aprendizado dos estudantes antes do ProEMI/JF. O ano 1 indica quando as escolas selecionadas para formarem o grupo de tratamento passaram efetivamente a ser atendidas, dando início à implementação do projeto.

2.2 Efeitos heterogêneos

Os mecanismos apresentados na subseção anterior apontam porque escolas que receberam o ProEMI/JF devem apresentar melhores desempenhos de seus alunos do que escolas similares que não receberam o programa. Contudo, esses efeitos do programa podem ser diferentes entre as escolas. Abaixo, listamos razões pelas quais a heterogeneidade do efeito do programa pode surgir.

- Características anteriores ao JF. Considere a situação em que o JF é amplificado pela estrutura física existente. Assim, onde há uma estrutura física mais bem instalada, devem-se esperar efeitos maiores. Considere o caso em que o JF é obstruído pela complexidade existente da gestão. Assim, onde há uma gestão mais complexa, devem-se esperar efeitos menores do JF.
- Contágio. Se escolas do grupo de controle aderirem informalmente ao JF, ou porque foram influenciadas pelos supervisores ou pela própria rede, ou porque tiveram acesso indevido ao material pedagógico, espera-se que o efeito do JF, medido como diferenças entre as tratadas e as de controle, seja menor.
- Adesão das escolas tratadas. Algumas escolas podem ter seguido mais fielmente o protocolo de implantação do programa JF. Nesse caso, em que há heterogeneidade na aderência ou na adesão ao programa, devem-se esperar efeitos diferentes. Onde a adesão for maior, esperam-se efeitos maiores do JF.

Em nosso estudo, buscamos quantificar quais dessas três grandes explicações são mais verossímeis utilizando como recurso a base de dados disponível por meio da PHI. O exercício de investigação da heterogeneidade do impacto é apresentado na quarta seção. Contudo, uma vez que a PHI foi desenhada com o propósito de prover uma descrição da implementação do programa pelas escolas, na próxima seção são apresentadas evidências a respeito da validade do instrumento para prover informações sobre a adesão das escolas ao modelo de gestão do JF, além de ser apresentada uma proposta teórica de indicadores com base nas informações disponíveis na PHI.

3. Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/JF

3.1 A pesquisa

Em novembro e dezembro de 2014, o instituto de pesquisa Ibope aplicou nas escolas da avaliação de impacto dos estados de Ceará, Mato Grosso do Sul e Goiás, nos grupos de tratamento e controle, a Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/JF (PHI). O objetivo da pesquisa era reunir informações sobre a implementação do ProEMI/JF que enriquecessem a avaliação de impacto, auxiliando no aperfeiçoamento do Jovem de Futuro, além de criar uma cultura de registro e acompanhamento mais detalhado da implementação (INSTITUTO UNIBANCO, 2015).

A pesquisa consistiu em entrevistas pessoais e individuais com os gestores escolares e com dois

professores de cada escola, contendo perguntas a respeito da gestão escolar e da execução do programa nos anos de 2013 e 2014. No total, foram entrevistados 340 gestores e 640 professores das escolas de tratamento.² No dia da entrevista com o gestor, que tinha duração média de uma hora e quinze minutos, dois professores presentes na escola, de disciplinas diferentes, foram selecionados para uma entrevista individual, que durou cerca de 15 minutos cada uma. No caso das escolas de controle, que não receberam as ações do programa, os gestores e professores também foram pesquisados para identificar tanto o padrão de gestão dessas escolas quanto possíveis mecanismos de contágio do programa.

O Quadro 2 traz a quantidade de estratos utilizados para a aleatorização da avaliação de impacto em cada território, bem como o número total de escolas que compunham esses estratos e o número de escolas que efetivamente responderam os instrumentos da PHI. Observa-se que a pesquisa alcançou quase a totalidade das escolas participantes da avaliação de impacto.

Quadro 2 – Número de estratos e escolas da avaliação de impacto e de escolas pesquisadas na PHI

Território	Número de estratos utilizados para aleatorização	Número de escolas participantes da avaliação	Número de escolas de tratamento PHI	Número de escolas de controle PHI
Ceará	26	150	124	26
Goiás	25	145	117	25
Mato Grosso do Sul	25	124	99	25
Total	76	419	340	76

Fonte: Elaboração própria com base em OPE Sociais (2015) e PHI.

Entre os gestores entrevistados das escolas de tratamento, 64% eram mulheres, com média de 43 anos de idade; 89% afirmaram fazer parte da dupla ou do trio gestor do ProEMI/JF na escola, ou seja, faziam parte do grupo responsável pela implementação do programa. Contudo, essa proporção variou entre os estados: 98% no Ceará, 94% no Mato Grosso do Sul e apenas 76% em Goiás. Corroborando o que se pode inferir dessa menor proporção em Goiás, uma vez que um quarto dos respondentes não fazia parte do grupo gestor, uma proporção estatisticamente menor de gestores nesse estado afirmou conhecer todas as metas do programa, como pode ser visto na Figura 1.

Em relação a vários aspectos do planejamento das ações, não são encontradas diferenças significativas entre os estados. Por exemplo: 97% afirmaram que o plano de ação também continha atividades que não envolviam recursos financeiros; 91% afirmaram sempre estabelecer prazos para o cumprimento das atividades do plano de ação; 96% atribuíram responsáveis para todas as atividades; 97% afirmaram que o diretor estava envolvido na elaboração do plano. Assim, há uma conformidade entre os gestores dos três estados, com pouca variação nas respostas desses itens.

Uma possível explicação para a não variabilidade pode estar relacionada ao que os gestores entendem

² As entrevistas com os professores não foram utilizadas neste estudo.

Figura 1 – Distribuição dos gestores que afirmam conhecer as metas do programa (%)



Nota: A pergunta foi “Você conhece as metas do programa ProEMI/JF?”.

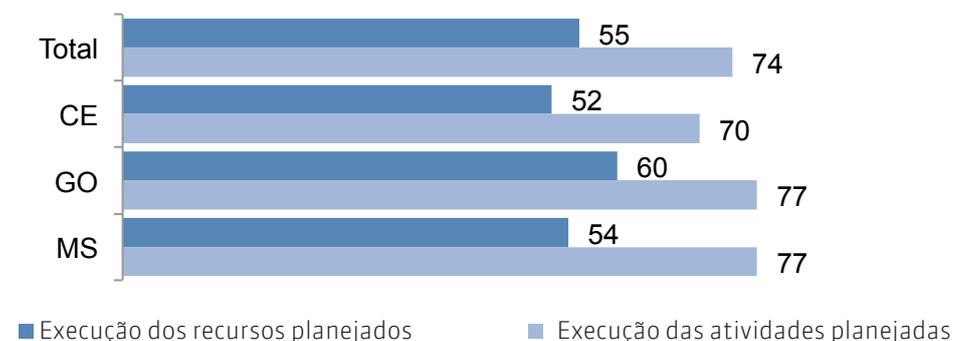
como resposta esperada para esse tipo de questão, uma vez que eles participam de formações em que recebem orientações sobre o procedimento adequado para elaborar o planejamento. Essas respostas podem, portanto, não representar o real processo de planejamento ocorrido nas escolas. Além disso, a baixa variabilidade de respostas dificulta a identificação de fatores comuns, como é discutido na próxima subseção.

Em relação à execução do plano de ação elaborado, os gestores do Ceará afirmaram ter executado menos as atividades planejadas (70%) do que os gestores dos demais estados (77%). Na execução dos recursos financeiros, os gestores de Goiás são os que afirmaram ter executado mais (60%). A Figura 2 apresenta a distribuição dessa execução. A relativamente baixa execução dos recursos financeiros pode estar associada ao atraso no repasse para as escolas, segundo os gestores.

Os gestores também foram questionados sobre a satisfação com o trabalho de supervisor do programa. Em todos os aspectos questionados, há diferença significativa apontando para maior satisfação dos gestores de Mato Grosso do Sul. Foram eles: suporte na utilização do Sistema de Gerenciamento de Projetos (SGP); orientação na implementação das metodologias do programa; acompanhamento da execução do plano; diagnóstico e planejamento; e monitoramento dos resultados alcançados.

A entrevista com os gestores incluiu ainda outros aspectos da implementação do programa, como o conhecimento e a adoção de metodologias pedagógicas e de mobilização do JF, e gerais, como o conhecimento e adesão a outros programas estaduais e federais.

Figura 2 – Distribuição dos gestores que afirmam ter executado recursos e atividades planejadas (%)



Nota: Perguntas “Quanto, em percentual, você diria que executou dos recursos planejados do plano de ação 2013/2014 até o final de outubro de 2014?” e “Quanto, em percentual, você diria que executou das atividades planejadas do plano de ação 2013/2014 até o final de outubro de 2014?”.

3.2 Considerações sobre a validade do instrumento

Uma vez que o objetivo da pesquisa não era obter diretamente indicadores a respeito do PDCA e de competências de gestão, o instrumento da entrevista com os gestores das escolas de tratamento não foi inicialmente validado para este propósito.³ Assim, não há evidências registradas de que os indicadores de modelo de gestão realmente podem representar esses construtos. Dessa forma, nesta subseção são apresentadas algumas evidências a respeito da validade do instrumento na representação de indicadores de PDCA e de competências de gestão.

Levando em consideração que a validade de um instrumento pode ser definida como o grau em que as evidências acumuladas corroboram a interpretação pretendida para a finalidade para a qual foi construído (AERA; APA; NCME, 1999), deve-se ressaltar que a PHI tinha como objetivos documentar o histórico da implementação e apoiar a interpretação da avaliação de impacto.

Em análise a posteriori, pode-se inferir que a implementação do programa, descrita pela PHI, é uma medida da adesão da escola ao modelo de gestão PDCA. Dessa forma, o instrumento de entrevista utilizado na PHI, apesar de não ter sido construído explicitamente com esse propósito, pode ser útil para extrair indicadores de PDCA e de competências de gestão. Essa constatação pode ser considerada uma evidência teórica da conformidade do instrumento com o objetivo ora proposto, uma vez que é baseado no modelo lógico do JF.

Para coletar evidências empíricas sobre a validade do instrumento da PHI, foi realizada uma análise exploratória das variáveis coletadas na pesquisa. A matriz de correlação completa com todas as 153 variáveis mensuradas diretamente na pesquisa⁴ aponta para uma baixa estrutura de correlação entre as variáveis. Uma baixa proporção de pares de variáveis apresentam coeficiente de correlação de Pearson com módulo acima de 0,3. De acordo com Hair et al. (2010), se a matriz de correlação não apresenta substancialmente muitas correlações acima de 0,3, então a análise fatorial é inapropriada para este conjunto de dados.

Na sequenciada análise exploratória, faz-se necessário, portanto, excluir variáveis que sejam estatisticamente independentes das demais, pois estas não contribuem para a construção de um fator comum. Além disso, também é recomendado que haja pelo

menos cinco observações para cada variável mantida na análise (Hair et al., 2010; FIGUEIREDO e SILVA, 2010). Uma vez que temos 340 observações (entrevistas com gestores de escolas de tratamento), o ideal é reduzir em mais da metade o número de variáveis incluídas para que sejam encontrados fatores comuns.

Com o único objetivo de manter na análise apenas as variáveis com maior padrão de interdependência, foi estimado um modelo de análise de fatores comuns. As variáveis foram ordenadas pela carga fatorial do primeiro fator,⁵ que exprime a melhor combinação fatorial para explicar a maior parte da variância dos dados. A partir disso, a matriz de correlação foi reorganizada seguindo a ordem das variáveis definidas pela carga fatorial do primeiro fator.⁶ Nessa matriz, é possível identificar visualmente os grupos de variáveis com maior intercorrelação e que, portanto, podem indicar fatores comuns. A Figura 3 representa a matriz de correlação reduzida para 53 variáveis selecionadas que possuem maior intercorrelação.⁷ Porém, mesmo com essa matriz reduzida, não é possível identificar fatores comuns bem definidos, à exceção do primeiro bloco de variáveis que expressam a satisfação com a atuação do supervisor (P48 do questionário).

Em relação à confiabilidade, a análise de alfa de Cronbach (CRONBACH, 2004) corrobora essa constatação da baixa correlação média entre as variáveis. O alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas. O coeficiente encontrado com a seleção de 53 variáveis da análise exploratória de 0,45 está bastante abaixo do recomendado pela literatura, que é cerca de 0,70.

Com base nos testes realizados, há evidências de que o instrumento da PHI, apesar de ter sido construído para obter uma descrição da implementação do programa, não apresenta uma estrutura de dependência das variáveis mensuradas que permita a identificação de fatores. A teoria por trás da elaboração da pesquisa e do modelo lógico do programa pressupõe que esses fatores, se pudessem ser estimados, poderiam expressar características do modelo de gestão adotado pelas escolas. Essa limitação se dá devido à baixa correlação entre as variáveis, que pode estar associada à variabilidade limitada de muitos dos itens da pesquisa, como comentado anteriormente.

Visto que a análise fatorial não possibilitou a identificação de construtos que representassem o modelo de gestão, um exercício de verificação da heteroge-

³ Ver instrumento em Anexo.

⁴ A matriz de correlação completa de todas as variáveis mensuradas pode ser encontrada no arquivo anexo em Excel, aba "1 correlação".

⁵ As cargas fatoriais estimadas para cada variável podem ser encontradas no arquivo Excel em anexo, aba "2 carga fatorial".

⁶ Aba "3 correlação ordenada" do arquivo Excel em anexo.

⁷ Aba "4 correlação reduzida" do arquivo Excel em anexo.

- Considerou em primeiro lugar as conclusões do diagnóstico para elaborar o planejamento
- Incluiu no planejamento das atividades prazos, responsáveis e metas
- Estudantes participaram da elaboração do plano
- Aplicou ao menos uma metodologia de mobilização do JF e fez download do material
- PDCA – Do:
 - Executou o cronograma 2013 das atividades do plano conforme planejado
- Executou o cronograma 2014 das atividades do plano conforme planejado
- A participação de alunos e professores nas atividades de 2013 ocorreu conforme planejado
- A participação de alunos e professores nas atividades de 2014 ocorreu conforme planejado
- PDCA – Check
 - Tem um grupo gestor do ProEMI/JF que se reúne, pelo menos, mensalmente
 - Monitora as metas das atividades do plano e registra no SGP

Tabela 1 – Estatísticas das variáveis que compõem os indicadores

Variável	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
P: Diagnóstico além do PDDE	54,9%	0,50	0	1
P: Plano SGP	26,8%	0,44	0	1
P: Usou diagnóstico	72,3%	0,45	0	1
P: Prazos, responsáveis e metas	99,1%	0,09	0	1
P: Participação de estudantes	51,3%	0,50	0	1
P: Metodologia de mobilização	65,8%	0,48	0	1
D: Cronograma 2013	65,2%	0,48	0	1
D: Cronograma 2014	51,3%	0,50	0	1
D: Participação alunos/prof. 2013	87,3%	0,33	0	1
D: Participação alunos/prof. 2014	84,1%	0,37	0	1
C: Grupo gestor	66,4%	0,47	0	1
C: Monitora e registra metas	48,7%	0,50	0	1
Formação IU: pelo menos um participante	93,5%	0,25	0	1
Formação IU: mesmo participante	89,1%	0,31	0	1
Visitas supervisor: mensal	65,2%	0,48	0	1
Permanência do supervisor: 2013	83,8%	0,37	0	1
Permanência do supervisor: 2014	76,7%	0,42	0	1
Gestão pedagógica: metodologia	91,2%	0,28	0	1
Gestão pedagógica: devolutiva	53,7%	0,50	0	1
Contaminação – Metodologia	16,2%	0,37	0	1
Contaminação – Formação	11,2%	0,32	0	1
Contaminação – SGP	8,6%	0,28	0	1
Contaminação – Visita	16,5%	0,37	0	1

Nota: Considera todas as entrevistas nos três estados. **Fonte:** Elaboração dos autores.

- Indicador de oportunidades de desenvolvimento de competências de gestão vivenciadas pelos gestores da escola e que podem ser de três tipos
 - Formações do Instituto Unibanco
 - Pelo menos um representante da escola participou pessoalmente de todas as formações presenciais oferecidas pelo Instituto Unibanco
 - O mesmo representante da escola participou de todas as formações presenciais oferecidas pelo Instituto Unibanco
 - Visitas técnicas realizadas pelo supervisor do ProEMI/JF
 - A visita é indicada como um canal de comunicação com o supervisor e a frequência dessa visita é, pelo menos, mensal
 - Permanência do mesmo supervisor no acompanhamento da escola
 - Não houve mudança de supervisor/superintendente em 2013
 - Não houve mudança de supervisor/superintendente em 2014
- Indicador de Gestão pedagógica
 - Uso de metodologias pedagógicas do Jovem de Futuro
 - Recebeu devolutiva pedagógica
- Indicador de contaminação das escolas de controle
 - Uso de metodologia do Jovem de Futuro
 - Participação nas formações do Instituto Unibanco
 - Uso do SGP
 - Recebeu visita técnica de supervisor do ProEMI/JF

Uma análise fatorial confirmatória pode testar se a estrutura fatorial teórica se adapta aos dados observados. Contudo, a análise fatorial confirmatória, reduzindo as variáveis para somente aquelas que teoricamente poderiam compor indicadores do PDCA e de competências de gestão, também não se sustenta, devido ao baixo padrão de dependência entre as variáveis.

4. Análise da heterogeneidade do impacto

4.1 Bases de Dados

Além da PHI, também são utilizados neste exercício de investigação sobre a heterogeneidade do impacto outros dados de fontes específicas do Jovem de Futuro e de fontes secundárias. Os dados referentes ao Jovem de Futuro são:

- Impacto do programa sobre a proficiência dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, calculado com os resultados nas avaliações de larga escala;⁹
- Informações sobre os estratos da avaliação de impacto e condição de tratamento ou controle de cada escola na intervenção.

Além dessas informações específicas do Jovem de Futuro, também foram utilizadas como medida de heterogeneidade das escolas variáveis provenientes de bases de dados do Inep, a saber:

- Indicador de infraestrutura, construído a partir do Censo Escolar do ano da linha de base de cada estado, considerando se as escolas possuíam acesso à internet, água filtrada, biblioteca ou sala de leitura e laboratório de ciências;
- Indicador do Nível Socioeconômico das Escolas (INSE), publicado pelo Inep e baseado na Teoria de Resposta ao Item (TRI), com dados de posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pelas famílias dos alunos, e nível de escolaridade de seus pais, a partir de dados da Prova Brasil, da Aneb e do Enem de 2011 e 2013;
- Indicador de Complexidade da Gestão (ICG), também publicado pelo Inep e baseado na TRI, sintetizando o porte da escola, o número de turnos de funcionamento, a complexidade das etapas ofertadas pela escola e o número de etapas/modalidades oferecidas. Neste estudo, foi utilizado o ICG referente ao ano de 2013 para todas as escolas.

A tabela a seguir traz o número de escolas e suas respectivas médias e desvios padrão para as variáveis

utilizadas neste estudo, considerando as escolas de tratamento da avaliação de impacto do ProEMI/JF em cada estado.

É importante notar que, enquanto a média do impacto do programa é de cerca de 5 pontos na escala Saeb quando se considera os resultados de Mato Grosso do Sul e Goiás, no Ceará o programa não obteve os mesmos resultados. Um fator que pode estar associado a essa diferença refere-se aos níveis de contaminação das escolas de controle, em todos os seus aspectos, que são maiores para o Ceará do que para os outros dois estados. Sendo assim, devido à ausência de impacto no estado do Ceará, os resultados para investigar a heterogeneidade serão analisados também sem considerar esse estado.

4.2 Premissas e metodologia adotada

Em um experimento aleatório, como foi a avaliação do impacto do programa JF, tipicamente escreve-se o impacto individual como a diferença entre duas variáveis de resultado potencial, aquele sob o programa (Y_1) e o sem o programa (Y_0) – sendo Y a variável resultado observada. Em nosso caso, é uma medida de desempenho dos alunos em uma escola. Escrevemos:

$$(1) \quad Y_i = (Y_{1i} - Y_{0i}) * T_i + Y_{0i}$$

Em que T_i é uma variável que indica se a escola i foi beneficiária do programa JF. Dada a aleatorização, T_i é independente de Y_{1i} e de Y_{0i} . O efeito individual do tratamento é, portanto, $Y_{1i} - Y_{0i}$.

Tipicamente, nunca se observa Y_{0i} para uma escola i em que $T_i = 1$, nem se observa Y_{1i} para uma escola em que $T_i = 0$, problema conhecido como “problema central de inferência causal”. Contudo, podem-se imputar esses valores. Na situação em que há estratificação dois a dois, isto é, quando se criam pares homogêneos em características prévias à intervenção e que são determinantes relevantes da variável resultado, como, no caso particular do JF, tamanho da escola e localização, os grupos de controle e tratamento dentro de cada um desses pares serão *singletons*. Dito de outra forma, para cada um desses pares, sorteia-se quem receberá o programa. O valor imputado de Y_{0i} para escola tratada é exatamente o valor de Y de seu respectivo par. Por simetria, o valor imputado de Y_{1i} para escola controle é exatamente o valor de Y de seu respectivo par.

⁹ As avaliações estaduais de larga escala utilizadas são aplicadas na 3ª série do Ensino Médio ao final do ano letivo.

Tabela 2 – Estatísticas das variáveis de resultados e indicadores construídos

Variáveis	Média dos estados			Ceará			Mato Grosso do Sul			Goiás			Média Mato Grosso do Sul e Goiás		
	N	Média	DP	N	Média	DP	N	Média	DP	N	Média	DP	N	Média	DP
Impacto médio	331	2,50	16,41	121	-1,62	16,65	90	4,12	10,67	120	5,45	18,82	210	4,88	15,83
Impacto LP	331	1,92	17,45	121	-2,88	15,90	90	4,07	14,58	120	5,14	19,83	210	4,68	17,74
Impacto MT	331	3,09	16,93	121	-0,37	18,34	90	4,17	9,76	120	5,76	19,09	210	5,08	15,77
Contaminação	343	0,13	0,22	125	0,19	0,23	98	0,04	0,12	120	0,14	0,26	218	0,10	0,21
Contaminação – Metodologia	343	0,16	0,37	125	0,22	0,42	98	0,08	0,28	120	0,16	0,37	218	0,12	0,33
Contaminação – Formação	343	0,11	0,31	125	0,12	0,33	98	0,00	0,00	120	0,19	0,40	218	0,11	0,31
Contaminação – SGP	343	0,09	0,28	125	0,10	0,30	98	0,04	0,20	120	0,12	0,32	218	0,08	0,28
Contaminação – Visita	343	0,16	0,37	125	0,31	0,47	98	0,04	0,20	120	0,11	0,31	218	0,08	0,27
Infraestrutura	341	0,77	0,21	124	0,89	0,15	98	0,69	0,19	119	0,71	0,23	217	0,70	0,21
ICG	342	4,33	0,89	125	4,38	0,83	98	4,69	0,96	119	3,98	0,76	217	4,30	0,92
INSE	343	4,59	0,51	125	4,08	0,38	98	5,00	0,31	120	4,79	0,24	218	4,88	0,29
Gestão pedagógica	339	0,72	0,27	124	0,77	0,28	98	0,89	0,23	117	0,53	0,16	215	0,70	0,27
PDCA – Plan	339	0,62	0,19	124	0,67	0,18	98	0,61	0,18	117	0,57	0,19	215	0,59	0,19
PDCA – Do	339	0,72	0,31	124	0,59	0,36	98	0,84	0,21	117	0,76	0,27	215	0,79	0,25
PDCA – Check	339	0,58	0,36	124	0,52	0,35	98	0,54	0,37	117	0,66	0,36	215	0,60	0,37
PDCA – Total	339	0,64	0,15	124	0,62	0,17	98	0,67	0,12	117	0,65	0,16	215	0,66	0,14
Formações IU	339	0,91	0,25	124	0,94	0,20	98	0,96	0,16	117	0,84	0,33	215	0,90	0,27
Visitas supervisor	339	0,65	0,48	124	0,73	0,45	98	0,41	0,49	117	0,78	0,42	215	0,61	0,49
Permanência do supervisor	339	0,80	0,30	124	0,78	0,33	98	0,91	0,21	117	0,74	0,32	215	0,82	0,29
Competências – Média	339	0,79	0,20	124	0,82	0,21	98	0,76	0,19	117	0,78	0,18	215	0,77	0,19

Fonte: Elaboração dos autores.

Quando há mais controles ou tratados num mesmo estrato, os valores imputados são médias simples do outro grupo dentro dos estratos. No caso particular do JF, em que pode haver, por exemplo, quatro escolas tratadas para cada controle dentro de um mesmo estrato,¹⁰ Y_1 para única escola controle é uma média de Y entre as quatro escolas tratadas. Já Y_0 para cada uma das quatro escolas tratadas é o mesmo e corresponde ao valor de Y da única escola controle.

Com esse arcabouço, podemos escrever o estimador do impacto médio do JF entre as escolas tratadas como sendo uma média simples de $Y_{1i} - Y_{0i}$, em que Y_{1i} é de fato observado para cada escola tratada, Y_{0i} é o valor imputado conforme descrito acima (mesmo valor para cada uma das quatro escolas dentro de um mesmo estrato) e i indexa as escolas tratadas. Esse mesmo estimador poderia ter sido obtido se tivéssemos usado regressão linear. Nesse caso, empilharíamos todas as escolas, tratadas e controles, e rodariamos uma regressão de Y em T , controlando por variáveis binárias (*dummies*) de estrato. O coeficiente de T será algebricamente idêntico ao descrito anteriormente.

Chamemos o impacto individual de $\Delta_i = Y_{1i} - Y_{0i}$. A sua distribuição empírica apresenta grande dispersão. O objetivo deste trabalho é o de entender as principais causas dessa dispersão.

Para esse fim, rodamos diversas regressões usando Δ_i como variável dependente e, como regressores, os determinantes dessa dispersão, chamada aqui de W . Essa abordagem produz os mesmos efeitos que o de uma regressão linear de Y em T , *dummies* de estrato e, adicionalmente, interações entre T e W . Os coeficientes dessas interações são algebricamente equivalentes aos da regressão de Δ em W .

Entende-se que há diversos itens que compõem o vetor W . Eles podem ser divididos nos grupos a seguir.

- Variáveis de infraestrutura da escola. Tipicamente, programas de reformulação de gestão, como o JF, podem ter efeitos diferenciados devido à interação entre o programa e a infraestrutura física. Se houver complementaridade, por

¹⁰ A composição e o tamanho dos estratos variam entre os estados e podem variar também dentro do estado, devido às restrições de capacidade de oferta do programa e também a escolas que saem da avaliação após o sorteio por diferentes motivos.

- exemplo, quanto melhor a infraestrutura, maior o impacto. A inclusão de variáveis de infraestrutura nos permite, portanto, entender em que medida os efeitos são diferentes, mesmo em situações ideais de não contaminação e completa aderência ao programa.
- Complexidade da gestão. Onde a gestão é mais complexa, os efeitos do programa podem ser menores, pois diversos itens não são implantados como deveriam ser. Assim, é de se esperar que uma medida sintética da complexidade de gestão, como a utilizada neste estudo, seja negativamente correlacionada com o Δ , isto é, os efeitos devem ser menores quanto mais complexa for a gestão.
 - Nível socioeconômico. *Background* familiar, como educação dos pais e renda familiar, são importantes fatores preditivos de desempenho individual. Para além desse efeito “em nível”, espera-se um efeito ambíguo de uma medida de “status socioeconômico” sobre o impacto. Programas como o JF que afetam a gestão escolar talvez tenham seus efeitos amplificados em ambientes escolares com mais altos níveis socioeconômicos, pois encontram maior respaldo e suporte entre essas famílias. Ao mesmo tempo, é de se imaginar que um programa como o JF seja ainda mais relevante em escolas cujo desempenho inicial é deficitário; essas são escolas com alunos com menores níveis socioeconômicos.
 - Variáveis de transbordamento/contágio entre escolas controle. Todas as variáveis previamente descritas são de circunstâncias e não podem ser alteradas diferentemente entre as escolas. Elas podem potencializar ou reduzir o efeito do programa, mas não são tidas, dado o curto espaço de tempo, como variáveis de decisão. Isso muda com a análise de variáveis de contágio/contaminação das escolas controle. Essas escolas controle foram afetadas pelo programa quando não deveriam ter sido. Essa situação, se desigual entre escolas controle, faz com que todo um estrato seja diferente dos demais, simplesmente se a escola controle tiver sido de alguma forma influenciada pelo tratamento. Por exemplo, a utilização de material pedagógico próprio do JF é um exemplo de contaminação do grupo de controle. Se essa contaminação tiver correlação com Δ , ela pode explicar parte da diferença encontrada em Δ entre os estratos. Espera-se que, quanto maior a contaminação, menor o impacto, ou seja, deve haver uma correlação negativa entre a medida de contaminação e Δ .
 - Gestão pedagógica. Este é o primeiro grupo de variáveis que medem aderência das escolas tratadas ao programa JF. De fato, espera-se que, quanto maior a adesão das escolas tratadas ao protocolo do tratamento, o que inclui a utilização do material pedagógico e a participação nas devolutivas bimestrais, maior deverá ser o impacto. Neste estudo, foram criadas variáveis sintéticas do uso de metodologias e da participação nas devolutivas, bem como outra variável que somaria esses dois aspectos em um só. Espera-se encontrar que, quanto melhor for a gestão pedagógica no sentido de maior utilização dessas ferramentas, maior deverá ser o impacto, isto é, deve haver uma correlação positiva entre essas variáveis e Δ .
 - Implementação do PDCA. Aqui está o centro da atenção deste estudo. Como se trata de um programa de gestão, espera-se que a aderência a cada uma das etapas do PDCA faça com que o impacto seja ainda maior. A fim de testar essa hipótese central ao nosso estudo, criamos grupos de variáveis específicas a cada uma dessas etapas: P, D, C e A.¹¹ Espera-se que cada um desses grupos esteja correlacionado positivamente com o impacto Δ . Sobretudo na etapa relacionada à implantação, ou seja, ao *Do*, espera-se que, quanto maior essa variável, mais foi feito na direção da implantação do programa. Assim, principalmente para essa variável, quanto maior for o seu valor, mais espera-se que o Δ seja maior.
 - Oportunidade de desenvolvimento de competências de gestão. Este conjunto engloba diversas variáveis que podem ser agrupadas em: participação nas formações do IU; visita técnica do supervisor pelo menos mensal; permanência do mesmo supervisor para a escola (não rotatividade). Acredita-se que seja uma medida tanto da aderência ao programa (participação nas formações do IU), quanto do efeito da complementariedade da parceria com as redes estaduais.
- A fim de estabelecer quantitativamente como essas variáveis explicam a heterogeneidade dos efeitos do JF, usamos regressões múltiplas em que fomos adicionando, passo a passo, grupos de variáveis. O nível utilizado é a escola tratada e a variável dependente é Δ . Como cada unidade tratada pertence ao estrato em que há outras três unidades tratadas e uma escola controle, todas as unidades dentro de um mesmo estrato têm certas características em comum. Dessa forma, no cálculo dos erros padrão das estimativas dos coeficientes, fizemos ajustes para *clusters*, em que o *cluster* é o estrato.

¹¹ A (Act) não foi levado a cabo por falta de instrumentos disponíveis no questionário.

4.3 Resultados

Nossos resultados estão agrupados em Língua Portuguesa e Matemática e separados por disciplinas. Apresentamos também resultados excluindo o Ceará, pelos motivos já apresentados.

Controlamos por *dummies* de UF, mas como ficamos apenas com MS e GO, a *dummy* omitida é a referente a GO.¹²

Expomos resultados adicionando as variáveis. Nesse sentido, apresentamos correlações parciais, o que

Tabela 3a – Heterogeneidade do impacto sobre o desempenho médio em Língua Portuguesa e Matemática

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-6,942 [8,663]	-6,246 [8,676]	-5,734 [8,800]	-7,283 [8,493]	-15,46 [9,844]	-14,84 [9,921]	-13,21 [10,23]	-13,47 [10,18]
Infraestrutura		1,782 [6,374]	1,712 [6,343]	3,456 [6,509]		-4,117 [7,410]	-3,946 [7,308]	-1,373 [7,481]
ICG			-0,824 [1,132]	-0,338 [1,162]			-2,052 [1,245]	-1,904 [1,351]
INSE				-9,008* [5,369]				-7,818 [7,874]
d_MS	4,760 [4,921]	5,189 [5,249]	5,524 [5,440]	13,52 [8,359]	-2,866 [4,913]	-2,989 [4,843]	-1,099 [5,271]	0,276 [4,897]
d_GO	6,780 [5,286]	7,248 [5,852]	6,709 [5,797]	13,50 [8,379]				
Constante	-0,331 [4,601]	-2,023 [7,809]	1,578 [7,807]	35,05* [20,48]	7,674* [4,535]	10,62* [5,556]	18,27*** [6,329]	53,40 [38,13]
Observações	331	329	328	328	210	209	208	208
R-quadrado ajustado	0,037	0,034	0,031	0,057	0,034	0,028	0,033	0,045

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 3b – Heterogeneidade do impacto sobre o desempenho em Língua Portuguesa

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-10,15 [8,608]	-9,611 [8,702]	-9,087 [8,861]	-10,50 [8,641]	-15,21 [10,95]	-14,72 [11,20]	-12,89 [11,63]	-13,19 [11,57]
Infraestrutura		1,033 [6,762]	0,959 [6,733]	2,546 [6,821]		-4,406 [8,054]	-4,205 [7,960]	-1,272 [7,923]
ICG			-0,827 [1,156]	-0,384 [1,201]			-2,338* [1,351]	-2,169 [1,481]
INSE				-8,199 [5,611]				-8,912 [8,668]
d_MS	5,514 [5,190]	5,773 [5,422]	6,110 [5,610]	13,39 [8,675]	-2,578 [5,397]	-2,705 [5,308]	-0,567 [5,675]	1,001 [5,265]
d_GO	7,589 [5,293]	7,885 [5,906]	7,335 [5,842]	13,52 [8,648]				
Constante	-0,989 [4,436]	-1,986 [7,867]	1,627 [7,932]	32,09 [21,30]	7,328 [4,639]	10,48* [5,810]	19,21*** [6,709]	59,26 [42,12]
Observações	331	329	328	328	210	209	208	208
R-quadrado ajustado	0,052	0,048	0,044	0,062	0,024	0,018	0,024	0,037

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

¹² As variáveis binárias, ou *dummies*, referentes aos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás aparecem nas próximas tabelas como d_MS e d_GO, respectivamente.

Tabela 3c – Heterogeneidade do impacto sobre o desempenho em Matemática

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-3.733 [9,235]	-2.880 [9,179]	-2.381 [9,274]	-4.069 [8,897]	-15.70 [9,575]	-14.96 [9,516]	-13.53 [9,733]	-13.76 [9,705]
Infraestrutura		2,531 [6,479]	2,465 [6,450]	4,365 [6,691]		-3,828 [7,395]	-3,687 [7,305]	-1,474 [7,746]
ICG			-0,822 [1,175]	-0,292 [1,188]			-1,766 [1,247]	-1,639 [1,321]
INSE				-9,817* [5,382]				-6,723 [7,353]
d_MS	4,005 [5,150]	4,605 [5,543]	4,938 [5,730]	13,66 [8,457]	-3,155 [4,950]	-3,274 [4,907]	-1,630 [5,383]	-0,448 [5,115]
d_GO	5,971 [5,605]	6,610 [6,112]	6,084 [6,068]	13,49 [8,392]				
Constante	0,328 [4,963]	-2,061 [8,215]	1,529 [8,163]	38,00* [20,89]	8,020* [4,677]	10,75* [6,019]	17,33** [6,627]	47,54 [35,21]
Observações	331	329	328	328	210	209	208	208
R-quadrado ajustado	0,019	0,017	0,014	0,043	0,037	0,029	0,031	0,039

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

nos permite interpretá-las como sendo a contribuição de cada uma das variáveis para a heterogeneidade agregada.

Contágio/Contaminação das escolas controle. A primeira variável que introduzimos é a medida de contaminação, descrita anteriormente. Em todas nossas especificações essa variável aparece com um coeficiente negativo, porém não significativo. Ou seja, embora o sinal seja o esperado, a contaminação não parece ter sido forte o suficiente para gerar diferenças nos efeitos encontrados.

Partimos sempre, então, da situação em que controlamos pelo nível de contaminação. Em seguida, adicionamos infraestrutura, medida de forma sintética, conforme anteriormente descrito. O sinal de infraestrutura é ambíguo, tanto para o agregado de LP e Matemática quanto separadamente. Contudo, o coeficiente é sempre não significativo.

Quando adicionamos o Índice de Complexidade da Gestão (ICG), obtemos, de maneira sistemática, efeitos negativos. Ou seja, controlando-se para contaminação e infraestrutura, parece haver uma correlação parcial negativa entre a complexidade da gestão e o JF. De fato, esse resultado é esperado: quanto mais

complexa for a gestão, mais difícil deve ser a adesão plena ao protocolo do JF. Em boa parte das especificações, contudo, esse efeito negativo não foi estatisticamente significativo.

Por fim, no que tange às características prévias ao programa, controlamos por um indicador de nível socioeconômico. Não encontramos efeitos significativos, muito embora, assim como a contaminação, as estimativas pontuais têm o sinal negativo. Isso mostra que, em escolas com corpo discente mais vulnerável socioeconomicamente, mais difícil é obter resultados positivos com o JF.

Começamos nossa análise da aderência ao programa. Primeiro, medimos como a adesão aos métodos de gestão pedagógica afetou o efeito do programa. Não há muita variação estatística. Em particular, o efeito da adesão à metodologia tende a ser nulo, enquanto o de devolutiva pedagógica é negativo, porém sempre estatisticamente insignificante, exceção no caso de Matemática. Quanto maior a adesão a esse item da gestão, menor o efeito. Concluímos que não há heterogeneidade dos efeitos explicada por diferente aderência à gestão pedagógica em geral, mas que, quanto mais intensa for a devolutiva pedagógica, menor tende a ser o efeito.

Tabela 4a – Aderência ao programa sobre o desempenho médio em Língua Portuguesa e Matemática – Gestão Pedagógica

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-7,561 [8,451]	-7,424 [8,425]	-7,479 [8,374]	-7,308 [8,467]	-13,50 [10,16]	-13,08 [10,18]	-13,07 [10,18]	-13,19 [10,11]
Infraestrutura	4,149 [6,698]	3,883 [6,494]	4,195 [6,594]	4,121 [6,500]	-0,839 [7,774]	-0,713 [7,473]	-0,566 [7,623]	-0,443 [7,547]
ICG	-0,200 [1,174]	-0,306 [1,153]	-0,220 [1,160]	-0,298 [1,163]	-1,887 [1,366]	-1,933 [1,346]	-1,923 [1,358]	-1,896 [1,358]
INSE	-9,493* [5,521]	-9,231* [5,302]	-9,565* [5,422]	-9,525* [5,408]	-8,191 [8,089]	-7,981 [7,974]	-8,088 [8,030]	-8,285 [8,040]
G. pedag.: metodologia	-3,137 [3,442]		-3,128 [3,466]		-1,294 [4,764]		-0,950 [4,793]	
G. pedag.: devolutiva		-0,599 [2,726]	-0,565 [2,728]			-4,108 [3,644]	-4,027 [3,511]	
Gestão pedagógica				-3,128 [3,973]				-4,992 [6,860]
d_MS	13,92 [8,474]	14,00* [7,975]	14,17* [8,035]	14,53* [8,406]	0,218 [5,059]	3,905 [5,909]	3,732 [5,965]	2,241 [5,267]
d_GO	14,27 [8,726]	13,40 [8,931]	14,00 [9,251]	13,24 [8,403]				
Constante	38,59* [21,79]	35,80* [20,10]	39,28* [21,34]	38,75* [21,07]	55,97 [39,55]	54,09 [38,38]	55,37 [39,21]	57,51 [39,32]
Observações	326	326	326	326	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,058	0,055	0,055	0,057	0,041	0,045	0,041	0,044

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 4b – Aderência ao programa sobre o desempenho em Língua Portuguesa – Gestão pedagógica

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-10,63 [8,681]	-10,57 [8,578]	-10,58 [8,581]	-10,57 [8,640]	-13,22 [11,61]	-12,97 [11,62]	-13,00 [11,64]	-13,13 [11,57]
Infraestrutura	2,690 [6,976]	2,674 [6,805]	2,715 [6,857]	2,712 [6,789]	-1,465 [8,071]	-1,120 [7,893]	-1,324 [7,918]	-1,188 [7,858]
ICG	-0,340 [1,205]	-0,362 [1,195]	-0,351 [1,189]	-0,354 [1,210]	-2,180 [1,487]	-2,185 [1,481]	-2,199 [1,484]	-2,169 [1,486]
INSE	-8,272 [5,814]	-8,268 [5,556]	-8,312 [5,721]	-8,310 [5,676]	-8,778 [8,887]	-8,875 [8,808]	-8,725 [8,855]	-8,942 [8,884]
G. pedag.: metodologia	-0,412 [4,229]		-0,406 [4,244]		1,151 [6,553]		1,328 [6,490]	
G. pedag.: devolutiva		-0,314 [2,893]	-0,309 [2,899]			-1,959 [4,775]	-2,071 [4,527]	
Gestão pedagógica				-0,694 [4,727]				-0,759 [9,137]
d_MS	13,47 [8,831]	13,59 [8,295]	13,61 [8,395]	13,62 [8,757]	1,125 [5,432]	2,690 [7,318]	2,932 [7,227]	1,285 [6,337]
d_GO	13,67 [9,022]	13,45 [9,274]	13,53 [9,604]	13,50 [8,735]				
Constante	32,42 [23,14]	32,34 [21,16]	32,79 [22,95]	32,77 [22,54]	57,69 [43,92]	59,18 [42,55]	57,38 [43,71]	59,74 [43,83]
Observações	326	326	326	326	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,060	0,060	0,057	0,060	0,032	0,032	0,028	0,031

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 4c – Aderência ao programa sobre o desempenho em Matemática – Gestão pedagógica

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-4,497 [8,763]	-4,274 [8,840]	-4,377 [8,724]	-4,042 [8,855]	-13,77 [9,601]	-13,20 [9,658]	-13,13 [9,613]	-13,24 [9,552]
Infraestrutura	5,609 [6,865]	5,092 [6,654]	5,676 [6,779]	5,530 [6,670]	-0,214 [8,131]	-0,305 [7,763]	0,192 [8,018]	0,303 [7,924]
ICG	-0,0605 [1,206]	-0,251 [1,178]	-0,0901 [1,195]	-0,243 [1,183]	-1,593 [1,347]	-1,681 [1,313]	-1,647 [1,336]	-1,623 [1,335]
INSE	-10,71* [5,460]	-10,19* [5,295]	-10,82** [5,355]	-10,74** [5,387]	-7,604 [7,569]	-7,088 [7,403]	-7,451 [7,487]	-7,627 [7,476]
G. pedag.: metodologia	-5,863* [3,122]		-5,849* [3,151]		-3,739 [3,686]		-3,228 [3,751]	
G. pedag.: devolutiva		-0,884 [2,822]	-0,821 [2,800]			-6,256** [3,003]	-5,983** [2,967]	
Gestão pedagógica				-5,563 [3,902]				-9,224* [5,473]
d_MS	14,36* [8,497]	14,42* [8,121]	14,73* [8,112]	15,43* [8,486]	-0,689 [5,260]	5,121 [5,246]	4,532 [5,410]	3,197 [4,959]
d_GO	14,86* [8,689]	13,35 [8,865]	14,48 [9,149]	12,99 [8,357]				
Constante	44,77** [21,69]	39,26* [20,25]	45,77** [21,00]	44,73** [20,91]	54,24 [36,50]	49,00 [35,22]	53,36 [36,01]	55,27 [36,01]
Observações	326	326	326	326	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,051	0,042	0,049	0,047	0,040	0,047	0,045	0,049

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Com relação às medidas de aderência ao programa, encontramos que o P, do PDCA, no seu componente prazos e metas, produz o resultado mais robusto e relevante. De fato, ele é sempre relevante em geral e para LP e Matemática isoladamente, e explica o sinal positivo no índice agregado P. Portanto,

quanto maior o planejamento com relação a prazos e metas, maior o efeito encontrado. Os demais itens do P não geram efeitos heterogêneos, isto é, quanto maior a adesão a esses itens, não necessariamente o impacto tende a ser maior.

Tabela 5a – Aderência ao programa sobre o desempenho médio em Língua Portuguesa e Matemática – PDCA Plan

Variáveis	CE, MS e GO								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Contaminação	-7,143 [7,990]	-7,325 [8,480]	-7,319 [8,484]	-7,239 [8,466]	-7,312 [8,483]	-7,298 [8,541]	-7,167 [8,109]	-7,498 [8,437]	-7,745 [8,692]
Infraestrutura	4,492 [6,329]	4,112 [6,516]	4,113 [6,490]	4,048 [6,440]	4,089 [6,576]	4,350 [6,476]	4,503 [6,362]	4,618 [6,527]	4,464 [6,122]
ICG	0,0198 [1,196]	-0,327 [1,159]	-0,298 [1,164]	-0,327 [1,160]	-0,296 [1,168]	-0,359 [1,199]	-0,0993 [1,220]	-0,375 [1,167]	-0,358 [1,183]
INSE	-9,815* [5,101]	-9,456* [5,370]	-9,531* [5,370]	-9,465* [5,409]	-9,500* [5,309]	-9,486* [5,444]	-9,566* [4,994]	-9,741* [5,340]	-9,675* [5,444]
Gestão pedagógica	-2,424 [3,926]	-3,176 [3,999]	-3,116 [3,998]	-3,347 [4,000]	-3,125 [3,976]	-3,315 [4,047]	-2,832 [4,059]	-3,081 [3,997]	-3,188 [4,008]
P: diagnóstico fora PDDE	-6,458*** [2,398]						-6,465** [2,454]		
P: plano SGP		-0,694 [2,077]					-0,872 [2,059]		
P: usou diagnóstico			-0,0675 [1,680]				-0,416 [1,673]		
P: prazos e metas				12,03*** [4,122]			11,88** [5,221]		
P: part. estudantes					0,169 [1,705]		0,673 [1,660]		
P: metod. mobilização						-0,998 [1,711]	-1,176 [1,710]		
PDCA Plan								-8,431* [4,803]	-8,203* [4,624]
PDCA Plan da escola controle									1,778 [11,01]
d_MS	12,74 [7,749]	14,47* [8,389]	14,54* [8,405]	14,41* [8,418]	14,54* [8,458]	14,74* [8,418]	12,89 [7,826]	14,38* [8,272]	14,32* [8,279]
d_GO	12,36 [7,860]	13,14 [8,383]	13,25 [8,398]	13,23 [8,400]	13,28 [8,549]	13,18 [8,439]	12,36 [7,995]	12,65 [8,342]	12,98 [8,814]
Constante	42,24** [20,36]	38,85* [21,12]	38,82* [20,54]	26,92 [21,56]	38,54* [20,22]	39,41* [21,06]	31,06 [20,31]	45,15** [21,10]	43,68* [25,40]
Observações	326	326	326	326	326	326	326	326	326
R-quadrado ajustado	0,090	0,054	0,054	0,059	0,054	0,055	0,082	0,063	0,060

Variáveis	MS e GO								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Contaminação	-12,25 [9,569]	-13,20 [10,08]	-13,11 [10,14]	-13,70 [10,14]	-13,15 [10,13]	-13,50 [10,14]	-13,00 [9,683]	-13,27 [10,12]	-12,02 [11,99]
Infraestrutura	0,446 [7,404]	-0,420 [7,564]	-0,385 [7,548]	-0,318 [7,438]	-0,741 [7,608]	0,0189 [7,518]	0,885 [7,417]	-0,111 [7,464]	0,450 [6,197]
ICG	-1,610 [1,379]	-1,863 [1,362]	-1,892 [1,368]	-1,877 [1,359]	-1,846 [1,389]	-1,973 [1,407]	-1,597 [1,461]	-1,934 [1,363]	-2,039 [1,398]
INSE	-9,413 [7,976]	-8,276 [8,106]	-8,243 [7,960]	-8,322 [8,000]	-7,880 [7,637]	-8,311 [8,139]	-8,997 [7,706]	-8,691 [8,062]	-8,683 [7,930]
Gestão pedagógica	-3,778 [6,746]	-4,979 [6,850]	-5,015 [6,891]	-5,091 [6,884]	-5,077 [6,777]	-5,228 [6,893]	-4,256 [6,727]	-4,852 [6,841]	-4,507 [7,171]
P: diagnóstico fora PDDE	-4,821 [2,895]						-4,849 [2,939]		
P: plano SGP		1,057 [2,530]					1,023 [2,461]		
P: usou diagnóstico			0,497 [2,538]				0,488 [2,602]		
P: prazos e metas				16,04*** [5,926]			15,22* [7,656]		
P: part. estudantes					1,299 [2,152]		1,420 [2,123]		
P: metod. mobilização						-1,762 [2,337]	-2,148 [2,351]		
PDCA Plan								-3,751 [5,312]	-3,887 [5,414]
PDCA Plan da escola controle									-4,912 [17,48]
d_MS	1,551 [5,214]	2,186 [5,272]	2,226 [5,281]	1,950 [5,286]	2,029 [5,299]	2,652 [5,459]	1,474 [5,426]	2,461 [5,385]	3,548 [7,645]
d_GO									
Constante	62,72 [38,81]	57,04 [40,10]	56,89 [38,19]	41,89 [37,35]	55,15 [37,26]	58,85 [39,65]	45,94 [35,98]	61,45 [40,16]	63,43 [41,68]
Observações	207	207	207	207	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,062	0,041	0,040	0,050	0,041	0,042	0,055	0,042	0,040

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 5b – Aderência ao programa sobre o desempenho em Língua Portuguesa - PDCA Plan

Variáveis	CE, MS e GO								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Contaminação	-10,38 [8,046]	-10,60 [8,661]	-10,54 [8,653]	-10,51 [8,635]	-10,59 [8,659]	-10,56 [8,728]	-10,40 [8,179]	-10,79 [8,592]	-10,75 [8,812]
Infraestrutura	3,139 [6,614]	2,699 [6,802]	2,734 [6,790]	2,648 [6,750]	2,584 [6,864]	2,986 [6,705]	3,130 [6,597]	3,263 [6,797]	3,285 [6,338]
ICG	0,0128 [1,240]	-0,396 [1,208]	-0,356 [1,212]	-0,379 [1,207]	-0,343 [1,213]	-0,426 [1,249]	-0,120 [1,258]	-0,438 [1,213]	-0,441 [1,229]
INSE	-8,644 [5,291]	-8,208 [5,631]	-8,292 [5,640]	-8,258 [5,677]	-8,213 [5,538]	-8,264 [5,719]	-8,263 [5,143]	-8,550 [5,597]	-8,559 [5,744]
Gestão pedagógica	0,117 [4,701]	-0,765 [4,788]	-0,729 [4,747]	-0,887 [4,759]	-0,682 [4,716]	-0,917 [4,747]	-0,350 [4,786]	-0,641 [4,775]	-0,626 [4,783]
P: diagnóstico fora PDDE	-7,436*** [2,530]						-7,490*** [2,591]		
P: plano SGP		-1,026 [2,299]					-1,155 [2,268]		
P: usou diagnóstico			0,193 [1,797]				-0,198 [1,782]		
P: prazos e metas				10,58*** [3,321]			10,28*** [3,881]		
P: part. estudantes					0,670 [1,994]		1,251 [1,984]		
P: metod. mobilização						-1,193 [1,843]	-1,416 [1,838]		
PDCA Plan								-9,339* [5,175]	-9,372* [4,973]
PDCA Plan da escola controle									-0,255 [11,48]
d_MS	11,56 [8,090]	13,53 [8,730]	13,60 [8,761]	13,52 [8,770]	13,68 [8,824]	13,87 [8,773]	11,76 [8,188]	13,46 [8,616]	13,46 [8,698]
d_GO	12,47 [8,105]	13,35 [8,714]	13,47 [8,711]	13,49 [8,728]	13,65 [8,930]	13,42 [8,772]	12,52 [8,263]	12,84 [8,688]	12,79 [9,006]
Constante	36,79* [21,66]	32,91 [22,58]	32,58 [22,18]	22,37 [22,75]	31,95 [21,43]	33,56 [22,51]	26,47 [21,02]	39,86* [22,65]	40,07 [27,90]
Observações	326	326	326	326	326	326	326	326	326
R-quadrado ajustado	0,099	0,057	0,057	0,060	0,057	0,058	0,091	0,067	0,064

Variáveis	CE, MS e GO								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Contaminação	-11,91 [10,74]	-13,14 [11,60]	-12,99 [11,60]	-13,55 [11,64]	-13,07 [11,63]	-13,44 [11,58]	-12,46 [10,98]	-13,24 [11,56]	-10,33 [13,04]
Infraestrutura	-0,0257 [7,733]	-1,185 [7,892]	-1,084 [7,874]	-1,086 [7,806]	-1,662 [7,906]	-0,727 [7,731]	0,256 [7,693]	-0,721 [7,768]	0,592 [6,445]
ICG	-1,795 [1,483]	-2,164 [1,498]	-2,163 [1,501]	-2,154 [1,489]	-2,090 [1,517]	-2,246 [1,534]	-1,780 [1,573]	-2,223 [1,489]	-2,469 [1,500]
INSE	-10,42 [8,661]	-8,941 [8,922]	-8,868 [8,810]	-8,973 [8,862]	-8,298 [8,343]	-8,969 [8,991]	-9,718 [8,252]	-9,515 [8,910]	-9,496 [8,584]
Gestão pedagógica	0,829 [9,080]	-0,758 [9,162]	-0,801 [9,148]	-0,840 [9,168]	-0,895 [8,985]	-0,996 [9,119]	0,281 [8,951]	-0,562 [9,159]	0,243 [9,534]
P: diagnóstico fora PDDE	-6,305* [3,155]						-6,360* [3,199]		
P: plano SGP		0,136 [2,901]					0,184 [2,803]		
P: usou diagnóstico			0,894 [2,911]				0,892 [2,945]		
P: prazos e metas				13,08*** [4,832]			12,02** [5,865]		
P: part. estudantes					2,066 [2,556]		2,244 [2,630]		
P: metod. mobilização						-1,760 [2,666]	-2,238 [2,701]		
PDCA Plan								-5,286 [5,887]	-5,604 [6,053]
PDCA Plan da escola controle									-11,49 [18,66]
d_MS	0,382 [6,297]	1,278 [6,386]	1,259 [6,365]	1,048 [6,389]	0,947 [6,343]	1,696 [6,495]	0,278 [6,505]	1,595 [6,497]	4,137 [8,708]
d_GO									
Constante	66,56 [42,57]	59,68 [44,57]	58,64 [42,95]	47,00 [41,71]	56,00 [41,10]	61,09 [44,11]	51,37 [38,92]	65,30 [44,91]	69,93 [45,97]
Observações	207	207	207	207	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,058	0,027	0,027	0,032	0,030	0,029	0,045	0,030	0,038

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 5c – Aderência ao programa sobre o desempenho em Matemática - PDCA Plan

Variáveis	CE, MS e GO								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Contaminação	-3,902 [8,511]	-4,051 [8,864]	-4,095 [8,872]	-3,964 [8,862]	-4,035 [8,874]	-4,034 [8,913]	-3,936 [8,624]	-4,212 [8,842]	-4,740 [9,109]
Infraestrutura	5,845 [6,518]	5,525 [6,688]	5,491 [6,665]	5,449 [6,594]	5,593 [6,755]	5,714 [6,708]	5,877 [6,618]	5,973 [6,708]	5,643 [6,373]
ICG	0,0269 [1,217]	-0,258 [1,181]	-0,239 [1,184]	-0,275 [1,182]	-0,248 [1,190]	-0,292 [1,220]	-0,0791 [1,253]	-0,311 [1,190]	-0,274 [1,205]
INSE	-10,99** [5,165]	-10,70** [5,353]	-10,77** [5,349]	-10,67* [5,390]	-10,79** [5,324]	-10,71* [5,416]	-10,87** [5,093]	-10,93** [5,333]	-10,79** [5,400]
Gestão pedagógica	-4,965 [3,843]	-5,588 [3,905]	-5,504 [3,906]	-5,808 [3,925]	-5,569 [3,916]	-5,712 [4,031]	-5,314 [4,004]	-5,520 [3,899]	-5,749 [3,924]
P: diagnóstico fora PDDE	-5,480** [2,394]						-5,439** [2,444]		
P: plano SGP		-0,362 [2,089]					-0,590 [2,088]		
P: usou diagnóstico			-0,328 [1,759]				-0,634 [1,775]		
P: prazos e metas				13,49** [5,885]			13,47* [7,008]		
P: part. estudantes					-0,332 [1,564]		0,0957 [1,521]		
P: metod. mobilização						-0,803 [1,788]	-0,937 [1,814]		
PDCA Plan								-7,523 [4,968]	-7,033 [4,815]
PDCA Plan da escola controle									3,811 [11,35]
d_MS	13,91* [7,878]	15,40* [8,481]	15,47* [8,483]	15,29* [8,498]	15,41* [8,523]	15,60* [8,502]	14,01* [7,947]	15,30* [8,366]	15,18* [8,318]
d_GO	12,24 [7,907]	12,94 [8,344]	13,04 [8,371]	12,98 [8,361]	12,91 [8,457]	12,94 [8,392]	12,20 [8,036]	12,46 [8,285]	13,17 [8,943]
Constante	47,69** [20,40]	44,78** [20,99]	45,06** [20,30]	31,47 [21,86]	45,13** [20,32]	45,26** [20,92]	35,65* [21,07]	50,44** [21,02]	47,29* [24,28]
Observações	326	326	326	326	326	326	326	326	326
R-quadrado ajustado	0,069	0,045	0,045	0,050	0,045	0,045	0,061	0,051	0,050

Variáveis	CE, MS e GO								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Contaminação	-12,59 [9,298]	-13,27 [9,485]	-13,23 [9,589]	-13,85 [9,549]	-13,23 [9,561]	-13,55 [9,591]	-13,54 [9,323]	-13,29 [9,586]	-13,71 [11,91]
Infraestrutura	0,917 [7,779]	0,346 [7,914]	0,314 [7,936]	0,450 [7,763]	0,180 [8,016]	0,765 [8,002]	1,514 [7,875]	0,498 [7,840]	0,308 [6,650]
ICG	-1,425 [1,372]	-1,561 [1,329]	-1,622 [1,341]	-1,601 [1,335]	-1,602 [1,365]	-1,700 [1,386]	-1,413 [1,443]	-1,645 [1,343]	-1,610 [1,394]
INSE	-8,408 [7,536]	-7,611 [7,557]	-7,618 [7,395]	-7,671 [7,417]	-7,461 [7,222]	-7,653 [7,564]	-8,276 [7,398]	-7,867 [7,490]	-7,869 [7,555]
Gestão pedagógica	-8,384 [5,317]	-9,200* [5,459]	-9,229 [5,508]	-9,342* [5,489]	-9,259* [5,448]	-9,461* [5,578]	-8,794 [5,436]	-9,142* [5,411]	-9,258 [5,689]
P: diagnóstico fora PDDE	-3,336 [2,773]						-3,339 [2,808]		
P: plano SGP		1,978 [2,507]					1,862 [2,477]		
P: usou diagnóstico			0,0998 [2,468]				0,0833 [2,583]		
P: prazos e metas				18,99** [8,453]			18,42* [9,972]		
P: part. estudantes					0,532 [1,947]		0,595 [1,854]		
P: metod. mobilização						-1,764 [2,323]	-2,058 [2,357]		
PDCA Plan								-2,216 [5,650]	-2,170 [5,757]
PDCA Plan da escola controle									1,664 [17,51]
d_MS	2,719 [4,917]	3,095 [4,924]	3,194 [4,959]	2,853 [4,922]	3,110 [5,012]	3,609 [5,190]	2,671 [5,112]	3,327 [5,032]	2,958 [7,338]
d_GO									
Constante	58,88 [36,16]	54,41 [36,79]	55,15 [34,73]	36,77 [34,44]	54,31 [34,67]	56,62 [36,43]	40,51 [34,42]	57,60 [36,78]	56,93 [38,73]
Observações	207	207	207	207	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,055	0,047	0,044	0,059	0,044	0,047	0,052	0,045	0,040

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 6a – Aderência ao programa sobre o desempenho médio em Língua Portuguesa e Matemática - PDCA Do

Variáveis	CE, MS e GO							MS e GO						
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Contaminação	-7,522 [8,458]	-7,379 [8,149]	-7,542 [8,449]	-7,535 [8,262]	-7,692 [8,031]	-7,420 [8,302]	-6,420 [8,028]	-13,48 [9,727]	-12,09 [9,362]	-13,20 [10,09]	-13,09 [9,486]	-12,97 [8,968]	-12,56 [9,147]	-7,547 [8,747]
Infraestrutura	4,586 [6,514]	5,040 [6,356]	4,527 [6,542]	5,810 [5,916]	6,151 [5,792]	5,016 [6,284]	5,208 [6,102]	-0,0348 [7,337]	1,071 [6,978]	-0,173 [7,381]	2,243 [6,390]	3,319 [5,766]	1,202 [6,847]	2,864 [6,190]
ICG	-0,364 [1,171]	-0,383 [1,143]	-0,413 [1,189]	-0,202 [1,172]	-0,269 [1,171]	-0,336 [1,161]	-0,441 [1,170]	-1,889 [1,336]	-1,821 [1,348]	-1,884 [1,433]	-1,433 [1,457]	-1,579 [1,467]	-1,575 [1,393]	-2,059 [1,296]
INSE	-9,731* [5,349]	-9,494* [5,253]	-9,803* [5,345]	-9,383* [5,302]	-9,206* [5,193]	-9,591* [5,310]	-9,696* [5,310]	-9,438 [7,972]	-9,352 [7,850]	-8,682 [8,057]	-8,918 [7,892]	-9,845 [7,798]	-9,660 [7,780]	-10,80 [7,513]
Gestão pedagógica	-3,036 [4,037]	-3,455 [4,143]	-2,948 [4,098]	-3,474 [4,176]	-3,287 [4,203]	-3,375 [4,205]	-3,034 [4,171]	-5,050 [7,095]	-5,838 [7,251]	-4,837 [6,854]	-3,996 [6,589]	-4,687 [6,952]	-5,258 [7,153]	-3,032 [6,861]
PDCA Plan	-8,457* [4,810]	-8,051* [4,727]	-8,510* [4,830]	-8,088 [4,870]	-7,983* [4,783]	-8,199* [4,807]	-8,244* [4,778]	-3,683 [5,417]	-3,399 [5,280]	-3,640 [5,521]	-3,150 [5,502]	-3,462 [5,707]	-3,079 [5,460]	-7,111 [5,751]
D: cronograma 2013	-0,624 [1,884]				-2,619 [2,122]			3,899 [2,344]				2,778 [2,356]		
D: cronograma 2014		2,871 [2,062]			3,298 [2,054]				5,025 [3,082]			2,594 [2,237]		
D: part. alunos/prof. 2013			-1,123 [2,722]		-4,640 [4,077]					1,315 [4,690]		-6,738 [7,713]		
D: part. alunos/prof. 2014				4,247 [3,763]	5,549 [4,526]						9,223 [7,170]	9,590 [8,030]		
PDCA Do						2,845 [3,767]	2,449 [3,497]						11,35 [7,118]	10,04* [5,958]
PDCA Do da escola controle							5,039 [7,837]							22,46** [10,15]
d_MS	14,58* [8,426]	13,88* [8,142]	14,66* [8,310]	13,43 [8,332]	14,57* [8,355]	13,69 [8,317]	13,17 [8,672]	2,136 [5,325]	2,629 [5,348]	2,382 [5,413]	1,043 [4,939]	1,248 [4,976]	1,713 [5,095]	0,957 [4,800]
d_GO	12,80 [8,489]	12,26 [8,267]	12,91 [8,353]	12,13 [8,397]	13,23 [8,262]	12,12 [8,463]	11,80 [8,636]							
Constante	45,36** [21,12]	42,53** [20,15]	46,44** [21,30]	38,79* [20,02]	40,09** [19,87]	42,37** [20,17]	39,13* [20,70]	62,13 [39,01]	60,82 [38,34]	59,94 [39,27]	50,15 [37,98]	57,61 [37,46]	54,84 [36,34]	43,07 [33,68]
Observações	326	326	326	326	326	326	326	207	207	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,060	0,067	0,060	0,068	0,074	0,063	0,064	0,048	0,062	0,037	0,068	0,075	0,070	0,149

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 6b – Aderência ao programa sobre o desempenho em Língua Portuguesa - PDCA Do

Variáveis	CE, MS e GO							MS e GO						
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Contaminação	-10,81 [8,620]	-10,68 [8,337]	-10,84 [8,602]	-10,82 [8,454]	-10,97 [8,239]	-10,72 [8,483]	-8,821 [8,208]	-13,38 [11,31]	-12,16 [10,90]	-13,22 [11,58]	-13,07 [10,99]	-12,83 [10,54]	-12,64 [10,78]	-6,829 [10,27]
Infraestrutura	3,228 [6,773]	3,647 [6,630]	3,150 [6,806]	4,281 [6,243]	4,609 [6,115]	3,590 [6,562]	3,954 [6,354]	-0,672 [7,742]	0,362 [7,300]	-0,746 [7,716]	1,553 [6,878]	2,666 [6,448]	0,399 [7,275]	2,325 [6,650]
ICG	-0,426 [1,217]	-0,446 [1,193]	-0,485 [1,232]	-0,290 [1,213]	-0,356 [1,215]	-0,407 [1,209]	-0,605 [1,201]	-2,194 [1,475]	-2,119 [1,482]	-2,202 [1,568]	-1,739 [1,583]	-1,893 [1,605]	-1,917 [1,529]	-2,478* [1,436]
INSE	-8,539 [5,608]	-8,325 [5,512]	-8,626 [5,612]	-8,244 [5,572]	-8,077 [5,474]	-8,427 [5,574]	-8,626 [5,576]	-9,996 [8,932]	-10,12 [8,719]	-9,511 [8,916]	-9,734 [8,752]	-10,41 [8,747]	-10,34 [8,696]	-11,66 [8,318]
Gestão pedagógica	-0,592 [4,817]	-0,982 [4,904]	-0,478 [4,833]	-0,977 [4,911]	-0,794 [4,909]	-0,883 [4,950]	-0,236 [4,881]	-0,689 [9,348]	-1,464 [9,518]	-0,556 [9,180]	0,265 [8,957]	-0,378 [9,260]	-0,908 [9,424]	1,673 [9,172]
PDCA Plan	-9,367* [5,174]	-8,993* [5,117]	-9,436* [5,193]	-9,046* [5,274]	-8,948* [5,205]	-9,148* [5,184]	-9,233* [5,113]	-5,243 [5,910]	-4,964 [5,840]	-5,241 [6,060]	-4,706 [6,145]	-5,025 [6,263]	-4,714 [5,964]	-9,389 [5,812]
D: cronograma 2013	-0,681 [1,828]				-2,489 [2,093]			2,508 [2,633]				1,309 [2,586]		
D: cronograma 2014		2,615 [2,149]			3,134 [2,264]			4,601 [3,413]				2,770 [2,720]		
D: part. alunos/prof. 2013			-1,381 [2,218]		-4,495 [3,827]					0,534 [4,651]		-6,739 [7,423]		
D: part. alunos/prof. 2014				3,626 [3,706]	4,905 [4,625]						8,908 [7,417]	9,367 [8,200]		
PDCA Do						2,340 [3,578]	1,588 [3,250]						9,673 [7,571]	8,151 [6,354]
PDCA Do da escola controle							9,569 [8,364]							26,04** [11,47]
d_MS	13,68 [8,788]	13,00 [8,499]	13,80 [8,680]	12,65 [8,699]	13,74 [8,756]	12,89 [8,683]	11,92 [9,024]	1,386 [6,461]	1,749 [6,498]	1,563 [6,542]	0,226 [6,132]	0,544 [6,215]	0,957 [6,290]	0,0808 [5,961]
d_GO	13,01 [8,858]	12,48 [8,629]	13,16 [8,696]	12,39 [8,763]	13,46 [8,644]	12,41 [8,829]	11,80 [8,969]							
Constante	40,09* [22,69]	37,48* [21,76]	41,45* [22,92]	34,43 [21,65]	35,70 [21,66]	37,58* [21,79]	31,43 [22,47]	65,74 [44,25]	64,72 [43,19]	64,69 [43,96]	54,38 [42,80]	61,46 [42,67]	59,67 [41,33]	46,02 [38,46]
Observações	326	326	326	326	326	326	326	207	207	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,064	0,069	0,064	0,069	0,072	0,065	0,078	0,028	0,042	0,025	0,048	0,046	0,044	0,128

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 6c – Aderência ao programa sobre o desempenho em Matemática - PDCA Do

Variáveis	CE, MS e GO							MS e GO						
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Contaminação	-4,234 [8,864]	-4,082 [8,548]	-4,246 [8,863]	-4,254 [8,642]	-4,415 [8,426]	-4,119 [8,701]	-4,018 [8,527]	-13,58 [9,116]	-12,01 [8,843]	-13,18 [9,497]	-13,11 [8,947]	-13,11 [8,519]	-12,48 [8,544]	-8,265 [8,509]
Infraestrutura	5,945 [6,705]	6,433 [6,540]	5,903 [6,730]	7,340 [6,099]	7,693 [5,997]	6,442 [6,467]	6,461 [6,322]	0,602 [7,569]	1,780 [7,386]	0,400 [7,716]	2,933 [6,730]	3,973 [5,895]	2,006 [7,144]	3,403 [6,520]
ICG	-0,301 [1,195]	-0,320 [1,163]	-0,341 [1,216]	-0,113 [1,200]	-0,182 [1,201]	-0,266 [1,182]	-0,277 [1,209]	-1,584 [1,308]	-1,523 [1,322]	-1,566 [1,394]	-1,127 [1,431]	-1,265 [1,435]	-1,233 [1,358]	-1,640 [1,264]
INSE	-10,92** [5,342]	-10,66** [5,253]	-10,98** [5,331]	-10,52* [5,285]	-10,33** [5,173]	-10,76** [5,301]	-10,77** [5,288]	-8,881 [7,339]	-8,583 [7,287]	-7,853 [7,475]	-8,102 [7,317]	-9,285 [7,190]	-8,979 [7,188]	-9,933 [7,024]
Gestão pedagógica	-5,479 [3,947]	-5,927 [4,056]	-5,418 [4,067]	-5,971 [4,115]	-5,781 [4,204]	-5,866 [4,145]	-5,832 [4,146]	-9,411 [5,710]	-10,21* [5,876]	-9,118* [5,416]	-8,257 [5,147]	-8,997 [5,581]	-9,608 [5,753]	-7,737 [5,460]
PDCA Plan	-7,547 [4,978]	-7,109 [4,865]	-7,584 [4,996]	-7,130 [4,977]	-7,017 [4,879]	-7,250 [4,946]	-7,255 [4,952]	-2,123 [5,858]	-1,834 [5,629]	-2,039 [5,853]	-1,594 [5,732]	-1,899 [6,055]	-1,445 [5,821]	-4,834 [6,298]
D: cronograma 2013	-0,567 [2,208]				-2,749 [2,409]			5,290** [2,452]				4,247* [2,517]		
D: cronograma 2014		3,127 [2,185]			3,462 [2,081]				5,449* [3,018]			2,418 [2,151]		
D: part. alunos/prof. 2013			-0,865 [3,530]		-4,786 [4,589]					2,096 [5,091]		-6,737 [8,246]		
D: part. alunos/prof. 2014				4,867 [3,994]	6,193 [4,571]						9,537 [7,107]	9,813 [8,073]		
PDCA Do						3,351 [4,316]	3,311 [4,087]						13,03* [7,055]	11,93* [6,059]
PDCA Do da escola controle							0,509 [8,165]							18,88* [10,49]
d_MS	15,48* [8,488]	14,76* [8,225]	15,51* [8,349]	14,21* [8,379]	15,40* [8,362]	14,48* [8,363]	14,43 [8,717]	2,887 [4,901]	3,509 [4,956]	3,201 [5,032]	1,861 [4,609]	1,951 [4,556]	2,468 [4,652]	1,832 [4,448]
d_GO	12,60 [8,411]	12,03 [8,197]	12,66 [8,286]	11,86 [8,300]	13,01 [8,170]	11,84 [8,374]	11,81 [8,597]							
Constante	50,63** [20,98]	47,59** [20,07]	51,44** [21,26]	43,16** [20,05]	44,48** [19,85]	47,17** [20,12]	46,84** [20,63]	58,53 [35,33]	56,91 [34,96]	55,19 [35,94]	45,91 [34,63]	53,77 [34,07]	50,02 [32,81]	40,12 [30,88]
Observações	326	326	326	326	326	326	326	207	207	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,048	0,057	0,048	0,059	0,065	0,052	0,049	0,061	0,070	0,041	0,074	0,088	0,084	0,139

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Com relação ao D, o estabelecimento de cronogramas faz que o impacto do JF seja maior. Esse item parece fazer a diferença. Com relação aos demais itens do D, quanto maior a adesão a esses itens, não necessariamente o impacto tende a ser maior.

O item C do PDCA, apesar de apresentar coeficiente positivo, não é em geral significativo.

Tabela 7a – Aderência ao programa sobre o desempenho médio em Língua Portuguesa e Matemática - PDCA Check

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-7,663 [8,301]	-7,302 [8,237]	-7,521 [8,234]	-7,580 [8,259]	-12,72 [9,245]	-12,15 [9,024]	-12,28 [9,109]	-12,51 [9,142]
Infraestrutura	4,854 [6,216]	5,217 [6,291]	5,107 [6,247]	4,812 [6,133]	1,321 [6,962]	1,534 [7,002]	1,720 [7,161]	1,218 [6,829]
ICG	-0,316 [1,176]	-0,326 [1,177]	-0,302 [1,197]	-0,339 [1,158]	-1,578 [1,409]	-1,657 [1,378]	-1,671 [1,395]	-1,581 [1,396]
INSE	-9,432* [5,210]	-9,672* [5,317]	-9,529* [5,217]	-9,484* [5,260]	-10,02 [7,901]	-9,520 [7,785]	-9,930 [7,905]	-9,619 [7,825]
Gestão pedagógica	-3,605 [4,158]	-3,245 [4,075]	-3,448 [4,027]	-3,539 [4,129]	-5,298 [7,185]	-5,117 [7,083]	-5,143 [7,100]	-5,244 [7,182]
PDCA Plan	-8,787* [5,004]	-8,157* [4,818]	-8,759* [5,013]	-8,392* [4,914]	-3,497 [5,603]	-2,778 [5,467]	-3,227 [5,605]	-3,021 [5,494]
PDCA Do	2,230 [3,802]	2,949 [3,845]	2,336 [3,861]	2,597 [3,906]	11,15 [7,096]	11,17 [7,116]	10,91 [7,092]	11,35 [7,137]
C: grupo gestor	2,858 [1,900]		2,992 [1,911]		1,547 [2,132]		1,820 [2,276]	
C: monitora metas		-0,969 [2,205]	-1,256 [2,190]			-1,683 [1,878]	-1,919 [2,042]	
PDCA Check				1,542 [2,785]				-0,258 [1,935]
d_MS	13,76* [8,179]	13,85* [8,290]	13,98* [8,151]	13,58 [8,215]	1,954 [5,048]	1,494 [5,172]	1,747 [5,112]	1,676 [5,130]
d_GO	11,86 [8,297]	12,47 [8,487]	12,30 [8,341]	11,78 [8,274]				
Constante	40,83** [19,75]	42,64** [20,23]	41,11** [19,79]	41,74** [20,08]	55,85 [36,69]	55,13 [36,54]	56,36 [36,95]	54,78 [36,46]
Observações	326	326	326	326	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,066	0,060	0,065	0,061	0,067	0,068	0,066	0,065

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 7b – Aderência ao programa sobre o desempenho em Língua Portuguesa - PDCA Check

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-11,00 [8,498]	-10,54 [8,391]	-10,80 [8,403]	-10,87 [8,428]	-12,87 [10,90]	-11,90 [10,67]	-12,10 [10,77]	-12,48 [10,75]
Infraestrutura	3,402 [6,503]	3,898 [6,519]	3,769 [6,483]	3,399 [6,385]	0,567 [7,370]	0,992 [7,431]	1,265 [7,559]	0,455 [7,266]
ICG	-0,383 [1,226]	-0,391 [1,231]	-0,362 [1,253]	-0,409 [1,207]	-1,921 [1,551]	-2,062 [1,510]	-2,083 [1,535]	-1,939 [1,533]
INSE	-8,242 [5,476]	-8,550 [5,590]	-8,383 [5,492]	-8,326 [5,534]	-10,86 [8,806]	-10,09 [8,704]	-10,70 [8,807]	-10,19 [8,757]
Gestão pedagógica	-1,149 [4,911]	-0,685 [4,857]	-0,922 [4,818]	-1,037 [4,899]	-0,964 [9,459]	-0,655 [9,306]	-0,694 [9,327]	-0,857 [9,430]
PDCA Plan	-9,828* [5,377]	-9,083* [5,185]	-9,788* [5,370]	-9,328* [5,310]	-5,309 [6,133]	-4,176 [5,969]	-4,839 [6,126]	-4,506 [6,030]
PDCA Do	1,628 [3,629]	2,498 [3,668]	1,781 [3,701]	2,108 [3,731]	9,387 [7,521]	9,350 [7,567]	8,965 [7,513]	9,683 [7,596]
C: grupo gestor	3,307* [1,905]		3,500* [1,914]		2,207 [2,373]		2,685 [2,526]	
C: monitora metas		-1,481 [2,274]	-1,818 [2,252]			-3,008 [2,352]	-3,355 [2,511]	
PDCA Check				1,440 [2,853]				-0,927 [2,399]
d_MS	12,97 [8,530]	13,14 [8,639]	13,29 [8,484]	12,78 [8,576]	1,302 [6,239]	0,566 [6,325]	0,940 [6,257]	0,825 [6,307]
d_GO	12,11 [8,665]	12,93 [8,797]	12,73 [8,655]	12,09 [8,617]				
Constante	35,80* [21,47]	37,99* [21,87]	36,19* [21,52]	36,99* [21,79]	61,11 [41,63]	60,18 [41,53]	62,00 [41,88]	59,45 [41,49]
Observações	326	326	326	326	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,070	0,064	0,070	0,063	0,042	0,046	0,046	0,039

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 7c – Aderência ao programa sobre o desempenho em Matemática - PDCA Check

Variáveis	CE, MS e GO				MS e GO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Contaminação	-4,324 [8,688]	-4,064 [8,672]	-4,246 [8,657]	-4,290 [8,675]	-12,57 [8,637]	-12,39 [8,394]	-12,46 [8,471]	-12,55 [8,549]
Infraestrutura	6,305 [6,400]	6,537 [6,515]	6,445 [6,468]	6,224 [6,347]	2,074 [7,270]	2,077 [7,275]	2,174 [7,449]	1,981 [7,119]
ICG	-0,249 [1,195]	-0,261 [1,191]	-0,241 [1,208]	-0,269 [1,178]	-1,235 [1,368]	-1,251 [1,339]	-1,258 [1,348]	-1,224 [1,357]
INSE	-10,62** [5,206]	-10,79** [5,309]	-10,68** [5,215]	-10,64** [5,249]	-9,188 [7,315]	-8,949 [7,183]	-9,164 [7,314]	-9,044 [7,218]
Gestão pedagógica	-6,060 [4,104]	-5,805 [3,981]	-5,973 [3,942]	-6,042 [4,044]	-9,631 [5,787]	-9,578 [5,723]	-9,592 [5,744]	-9,631 [5,800]
PDCA Plan	-7,746 [5,136]	-7,230 [4,952]	-7,730 [5,147]	-7,455 [5,016]	-1,684 [5,919]	-1,380 [5,786]	-1,616 [5,886]	-1,537 [5,800]
PDCA Do	2,832 [4,325]	3,400 [4,392]	2,891 [4,382]	3,086 [4,437]	12,92* [7,064]	12,99* [7,057]	12,85* [7,067]	13,03* [7,073]
C: grupo gestor	2,410 [2,056]		2,484 [2,078]		0,887 [2,110]		0,956 [2,250]	
C: monitora metas		-0,456 [2,341]	-0,695 [2,342]			-0,359 [1,732]	-0,482 [1,888]	
PDCA Check				1,644 [2,926]				0,412 [1,925]
d_MS	14,55* [8,251]	14,56* [8,372]	14,67* [8,264]	14,37* [8,276]	2,607 [4,619]	2,421 [4,741]	2,554 [4,696]	2,527 [4,697]
d_GO	11,62 [8,214]	12,00 [8,457]	11,86 [8,316]	11,48 [8,212]				
Constante	45,87** [19,68]	47,29** [20,18]	46,02** [19,73]	46,50** [19,99]	50,60 [33,19]	50,08 [32,97]	50,72 [33,42]	50,12 [32,89]
Observações	326	326	326	326	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,053	0,049	0,051	0,050	0,080	0,079	0,075	0,079

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Por fim, medimos como a oportunidade de desenvolvimento de competências de gestão afeta o impacto. Interessantemente, encontramos que, quanto maior o número de visitas do supervisor, menor o impacto. Agregadamente, também achamos esse efeito negativo. Há, portanto, que se entender me-

lhor como se dá essa relação entre escolas tratadas e visitas de supervisores: em que medida se deve restringir o número de visitas ou se a rotatividade de supervisores, por aumentar a circulação entre escolas, não acaba tendo um efeito positivo sobre o impacto do JF.

Tabela 8a – Aderência ao programa sobre o desempenho médio em Língua Portuguesa e Matemática - Oportunidades de competências de gestão

Variáveis	CE, MS e GO					MS e GO				
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Contaminação	-7,397 [8,237]	-7,219 [8,195]	-7,518 [8,242]	-6,924 [8,139]	-6,821 [8,149]	-12,30 [9,135]	-12,17 [9,133]	-12,26 [9,121]	-11,57 [9,044]	-11,58 [9,014]
Infraestrutura	5,000 [6,034]	5,232 [6,058]	4,687 [6,302]	5,259 [6,150]	4,740 [6,135]	1,643 [6,767]	1,715 [6,813]	-0,802 [6,994]	-0,107 [6,963]	0,913 [6,838]
ICG	-0,334 [1,155]	-0,389 [1,132]	-0,337 [1,159]	-0,380 [1,129]	-0,363 [1,129]	-1,573 [1,401]	-1,573 [1,373]	-1,650 [1,389]	-1,642 [1,363]	-1,610 [1,343]
INSE	-9,435* [5,230]	-9,565* [5,268]	-9,475* [5,314]	-9,501* [5,296]	-9,467* [5,282]	-9,691 [7,800]	-8,994 [7,652]	-8,871 [8,245]	-8,103 [8,002]	-8,377 [7,606]
Gestão pedagógica	-3,561 [4,090]	-3,246 [4,104]	-3,469 [4,022]	-3,161 [3,945]	-2,982 [3,979]	-5,052 [7,068]	-5,292 [7,064]	-4,484 [7,138]	-4,186 [6,900]	-4,443 [6,966]
PDCA Plan	-7,938 [5,079]	-8,468* [4,876]	-8,326* [4,926]	-7,885 [5,072]	-7,739 [4,907]	-2,567 [5,539]	-3,901 [5,599]	-2,247 [5,258]	-2,605 [5,389]	-2,862 [5,456]
PDCA Do	2,821 [4,075]	2,363 [3,871]	2,589 [3,906]	2,588 [4,050]	2,563 [3,949]	11,47 [7,292]	10,58 [7,022]	11,89* [7,000]	11,22 [7,052]	10,96 [7,044]
PDCA Check	1,605 [2,781]	2,062 [2,737]	1,539 [2,799]	2,136 [2,742]	2,020 [2,673]	-0,179 [1,966]	0,283 [1,889]	-0,504 [1,882]	0,162 [1,881]	0,341 [1,883]
Competências: formações IU	-2,832 [3,694]			-3,049 [3,857]		-2,942 [3,778]			-3,340 [3,825]	
Competências: visita supervisor		-3,049 [2,098]		-3,100 [2,094]			-3,445 [2,514]		-3,960 [2,446]	
Competências: permanência superv.			-0,534 [3,763]	-0,787 [3,842]				-5,614 [4,828]	-6,611 [4,602]	
Competências: gestão					-7,604 [4,939]					-12,86** [5,268]
d_MS	13,65 [8,221]	12,89 [8,231]	13,62* [8,051]	13,03 [8,084]	13,30 [8,362]	2,021 [5,135]	0,550 [5,004]	2,148 [5,212]	1,329 [5,064]	1,138 [4,934]
d_GO	11,49 [8,314]	12,11 [8,221]	11,77 [8,351]	11,78 [8,359]	11,72 [8,271]					
Constante	43,53** [20,52]	43,75** [20,43]	42,12** [19,04]	46,25** [19,96]	46,77** [20,31]	56,72 [36,94]	54,79 [36,57]	55,94 [36,21]	58,37 [36,89]	58,51 [36,54]
Observações	326	326	326	326	326	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,059	0,065	0,058	0,061	0,066	0,063	0,070	0,069	0,075	0,083

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 8b – Aderência ao programa sobre o desempenho em Língua Portuguesa - Oportunidades de competências de gestão

Variáveis	CE, MS e GO					MS e GO				
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Contaminação	-10,76 [8,423]	-10,61 [8,367]	-10,62 [8,426]	-10,21 [8,339]	-10,21 [8,303]	-12,29 [10,74]	-12,26 [10,74]	-12,14 [10,72]	-11,60 [10,63]	-11,65 [10,61]
Infraestrutura	3,512 [6,299]	3,698 [6,303]	2,902 [6,610]	3,301 [6,469]	3,337 [6,381]	0,833 [7,270]	0,774 [7,243]	-2,161 [7,689]	-1,578 [7,734]	0,185 [7,264]
ICG	-0,406 [1,207]	-0,445 [1,186]	-0,399 [1,204]	-0,430 [1,183]	-0,430 [1,182]	-1,931 [1,541]	-1,933 [1,523]	-2,027 [1,517]	-2,020 [1,506]	-1,964 [1,491]
INSE	-8,297 [5,515]	-8,384 [5,551]	-8,292 [5,620]	-8,314 [5,622]	-8,312 [5,554]	-10,26 [8,748]	-9,791 [8,573]	-9,224 [9,282]	-8,686 [9,045]	-9,094 [8,577]
Gestão pedagógica	-1,050 [4,891]	-0,829 [4,860]	-0,756 [4,855]	-0,536 [4,796]	-0,553 [4,780]	-0,686 [9,370]	-0,888 [9,355]	0,126 [9,492]	0,389 [9,346]	-0,148 [9,267]
PDCA Plan	-9,056 [5,551]	-9,382* [5,313]	-9,067* [5,310]	-8,780 [5,570]	-8,761 [5,317]	-4,102 [6,155]	-5,072 [6,242]	-3,503 [5,818]	-3,651 [6,154]	-4,365 [6,046]
PDCA Do	2,242 [3,924]	1,942 [3,686]	2,074 [3,755]	2,060 [3,905]	2,078 [3,759]	9,788 [7,748]	9,182 [7,438]	10,37 [7,353]	9,925 [7,371]	9,337 [7,488]
PDCA Check	1,478 [2,844]	1,809 [2,803]	1,430 [2,884]	1,852 [2,819]	1,855 [2,743]	-0,857 [2,436]	-0,579 [2,378]	-1,246 [2,356]	-0,752 [2,395]	-0,397 [2,376]
Competências: formações IU	-1,698 [3,876]			-2,004 [3,991]		-2,616 [4,201]			-3,067 [4,191]	
Competências: visita supervisor		-2,162 [2,200]		-2,213 [2,203]			-2,218 [2,718]		-2,837 [2,622]	
Competências: permanência superv.			-2,135 [3,919]	-2,306 [3,975]				-7,270 [5,393]	-8,018 [5,106]	
Competências: gestão					-6,606 [5,013]					-11,38** [5,462]
d_MS	12,83 [8,585]	12,30 [8,575]	12,98 [8,416]	12,55 [8,433]	12,55 [8,717]	1,132 [6,275]	0,0997 [6,285]	1,436 [6,415]	0,931 [6,331]	0,348 [6,196]
d_GO	11,91 [8,638]	12,32 [8,591]	12,03 [8,732]	12,05 [8,751]	12,04 [8,611]					
Constante	38,06* [22,34]	38,41* [22,31]	38,48* [20,67]	41,31* [21,80]	41,36* [22,13]	61,17 [42,11]	59,45 [41,65]	60,95 [41,17]	63,14 [42,02]	62,75 [41,73]
Observações	326	326	326	326	326	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,061	0,063	0,061	0,059	0,065	0,036	0,037	0,046	0,044	0,048

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 8c – Aderência ao programa sobre o desempenho em Matemática - Oportunidades de competências de gestão

Variáveis	CE, MS e GO					MS e GO				
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Contaminação	-4,034 [8,644]	-3,824 [8,618]	-4,414 [8,649]	-3,638 [8,552]	-3,432 [8,609]	-12,31 [8,566]	-12,08 [8,571]	-12,37 [8,543]	-11,54 [8,542]	-11,51 [8,509]
Infraestrutura	6,488 [6,255]	6,767 [6,293]	6,473 [6,426]	7,217 [6,297]	6,143 [6,361]	2,454 [7,027]	2,655 [7,133]	0,557 [6,978]	1,364 [6,923]	1,642 [7,138]
ICG	-0,261 [1,171]	-0,334 [1,148]	-0,274 [1,182]	-0,330 [1,144]	-0,296 [1,147]	-1,214 [1,360]	-1,213 [1,322]	-1,272 [1,363]	-1,264 [1,321]	-1,256 [1,297]
INSE	-10,57** [5,207]	-10,75** [5,249]	-10,66** [5,265]	-10,69** [5,227]	-10,62** [5,274]	-9,125 [7,177]	-8,198 [7,026]	-8,517 [7,511]	-7,520 [7,234]	-7,659 [6,937]
Gestão pedagógica	-6,073 [3,967]	-5,663 [4,055]	-6,182 [3,873]	-5,786 [3,795]	-5,411 [3,868]	-9,417 [5,634]	-9,695* [5,699]	-9,095 [5,635]	-8,761 [5,347]	-8,737 [5,512]
PDCA Plan	-6,820 [5,102]	-7,554 [4,924]	-7,586 [5,050]	-6,990 [5,061]	-6,717 [4,987]	-1,032 [5,790]	-2,730 [5,807]	-0,991 [5,616]	-1,559 [5,565]	-1,360 [5,700]
PDCA Do	3,400 [4,569]	2,784 [4,402]	3,103 [4,398]	3,115 [4,513]	3,047 [4,491]	13,16* [7,232]	11,97* [6,964]	13,40* [7,034]	12,51* [7,086]	12,59* [6,996]
PDCA Check	1,733 [2,930]	2,316 [2,870]	1,648 [2,927]	2,420 [2,867]	2,185 [2,808]	0,500 [1,951]	1,145 [1,849]	0,238 [1,892]	1,077 [1,840]	1,080 [1,837]
Competências: formações IU	-3,967 [3,760]			-4,094 [3,944]		-3,268 [3,679]			-3,612 [3,763]	
Competências: visita supervisor		-3,936* [2,271]		-3,987* [2,262]			-4,672* [2,774]		-5,083* [2,726]	
Competências: permanência superv.			1,068 [3,906]	0,731 [3,982]				-3,957 [4,785]	-5,203 [4,598]	
Competências: gestão					-8,603 [5,262]					-14,34** [5,872]
d_MS	14,47* [8,275]	13,48 [8,328]	14,27* [8,123]	13,52 [8,192]	14,06* [8,425]	2,910 [4,711]	1,000 [4,495]	2,860 [4,783]	1,726 [4,565]	1,927 [4,426]
d_GO	11,07 [8,257]	11,90 [8,146]	11,51 [8,254]	11,50 [8,251]	11,41 [8,216]					
Constante	49,00** [20,36]	49,09** [20,19]	45,76** [19,05]	51,19** [19,76]	52,19** [20,17]	52,27 [3,116]	50,13 [32,87]	50,94 [32,75]	53,59 [33,12]	54,27 [32,85]
Observações	326	326	326	326	326	207	207	207	207	207
R-quadrado ajustado	0,050	0,058	0,047	0,056	0,056	0,077	0,092	0,079	0,094	0,103

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

De maneira agregada, como evidenciam as Tabelas 8a a 8c, a aderência diferenciada do PDCA não teve

efeito diverso, ao menos do ponto de vista estatístico, sobre o programa.

Tabela 9a – Aderência ao programa sobre o desempenho médio em Língua Portuguesa e Matemática - PDCA

Variáveis	CE, MS e GO		MS e GO	
	(1)	(2)	(1)	(2)
Contaminação	-6,494 [8,362]	-6,320 [8,211]	-12,04 [9,663]	-11,89 [9,244]
Infraestrutura	4,148 [6,487]	3,929 [6,506]	-0,803 [7,357]	-0,974 [7,306]
ICG	-0,327 [1,140]	-0,365 [1,144]	-1,756 [1,369]	-1,764 [1,362]
INSE	-9,553* [5,405]	-9,539* [5,440]	-6,922 [7,657]	-7,628 [7,659]
Gestão pedagógica	-2,507 [3,853]	-2,578 [3,855]	-4,464 [6,764]	-4,637 [6,703]
Competências: gestão	-7,818 [5,285]	-7,408 [5,249]	-13,72** [5,593]	-11,97** [5,445]
PDCA	0,222 [5,728]	-0,372 [5,736]	8,887 [8,403]	7,146 [8,251]
PDCA da escola controle		7,344 [10,07]		14,94 [15,44]
d_MS	14,26* [8,526]	13,99 [8,559]	1,314 [4,944]	0,444 [4,900]
d_GO	13,23 [8,434]	13,44 [8,367]		
Constante	44,54** [20,72]	40,00* [23,00]	55,23 [37,22]	49,14 [40,19]
Observações	326	326	207	207
R-quadrado ajustado	0,059	0,061	0,066	0,076

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 9b – Aderência ao programa sobre o desempenho em Língua Portuguesa - PDCA

Variáveis	CE, MS e GO		MS e GO	
	(1)	(2)	(1)	(2)
Contaminação	-9,870 [8,537]	-9,664 [8,368]	-12,12 [11,28]	-12,00 [10,91]
Infraestrutura	2,737 [6,780]	2,477 [6,792]	-1,458 [7,773]	-1,589 [7,776]
ICG	-0,393 [1,196]	-0,437 [1,198]	-2,103 [1,524]	-2,109 [1,524]
INSE	-8,401 [5,678]	-8,385 [5,710]	-7,731 [8,619]	-8,272 [8,523]
Gestão pedagógica	-0,0628 [4,622]	-0,147 [4,619]	-0,168 [9,033]	-0,301 [9,021]
Competências: gestão	-6,817 [5,352]	-6,332 [5,287]	-12,22** [5,810]	-10,88* [5,824]
PDCA	-1,352 [5,588]	-2,055 [5,597]	4,944 [8,892]	3,612 [8,604]
PDCA da escola controle		8,686 [11,59]		11,44 [20,23]
d_MS	13,53 [8,863]	13,21 [8,907]	0,544 [6,168]	-0,123 [6,275]
d_GO	13,59 [8,741]	13,84 [8,660]		
Constante	39,05* [22,54]	33,67 [25,82]	59,80 [42,37]	55,13 [46,16]
Observações	326	326	207	207
R-quadrado ajustado	0,060	0,063	0,039	0,041

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

Tabela 9c – Aderência ao programa sobre o desempenho em Matemática - PDCA

Variáveis	CE, MS e GO		MS e GO	
	(1)	(2)	(1)	(2)
Contaminação	-3,118 [8,781]	-2,976 [8,670]	-11,96 [9,025]	-11,78 [8,726]
Infraestrutura	5,560 [6,656]	5,380 [6,678]	-0,147 [7,622]	-0,359 [7,490]
ICG	-0,262 [1,155]	-0,293 [1,161]	-1,409 [1,316]	-1,419 [1,299]
INSE	-10,70* [5,386]	-10,69* [5,421]	-6,113 [6,961]	-6,984 [7,065]
Gestão pedagógica	-4,951 [3,773]	-5,009 [3,780]	-8,759 [5,395]	-8,973* [5,278]
Competências: gestão	-8,818 [5,625]	-8,483 [5,610]	-15,21** [6,185]	-13,05** [5,906]
PDCA	1,797 [6,502]	1,312 [6,475]	12,83 [8,458]	10,68 [8,353]
PDCA da escola controle		6,001 [9,806]		18,43 [13,29]
d_MS	14,99* [8,606]	14,77* [8,636]	2,084 [4,498]	1,010 [4,338]
d_GO	12,87 [8,403]	13,04 [8,353]		
Constante	50,04** [20,57]	46,32** [22,02]	50,67 [33,37]	43,15 [35,77]
Observações	326	326	207	207
R-quadrado ajustado	0,051	0,052	0,083	0,102

Nota 1: Erros padrão robustos entre colchetes. **Nota 2:** *** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1 **Fonte:** Elaboração dos autores.

5. Considerações finais

Neste estudo procuramos entender as principais razões para ter havido heterogeneidade nos efeitos do Jovem de Futuro entre as escolas tratadas por meio dos dados coletados na PHI. Foram apresentadas evidências de que o instrumento da PHI, apesar de ter sido construído para obter uma descrição da implementação do programa, não apresenta estrutura de dependência das variáveis mensuradas que permita a identificação de fatores comuns. Essa limitação se dá devido à baixa correlação entre as variáveis, associada à variabilidade limitada de muitos dos itens da pesquisa. Assim, a análise fatorial não se constitui como abordagem mais adequada para esses dados, e não é possível ter inferências conclusivas sobre os construtos do instrumento em questão.

Dada essa limitação, um exercício de análise da heterogeneidade do impacto foi proposto por meio da definição de *proxies* para o modelo de gestão das escolas, com base em critérios teóricos. Foram construídos indicadores que representam: i) o grau de implementação do PDCA na escola; ii) as oportunidades de desenvolvimento de competências de gestão vivenciadas pelos gestores da escola; iii) aspectos da gestão pedagógica; e iv) se houve contaminação na escola de controle de cada estrato.

Os principais resultados da análise apontaram para as seguintes conclusões:

- Jovem de Futuro parece funcionar melhor em ambientes escolares com gestão escolar mais simples.

- Em ambientes escolares com corpo discente de maior nível socioeconômico, os efeitos do Jovem de Futuro tendem a ser fracamente melhores.
- Planejamento é altamente relevante. Escolas que planejaram metas e resultados alcançaram efeitos melhores.
- Estabelecer e seguir cronogramas é crucial. Escolas que conseguiram fazer isso em sua plenitude tiveram impactos maiores.
- A relação com as redes e o papel do supervisor talvez devam ser revistos. Encontramos resultados na direção oposta ao que esperávamos. Talvez um estudo de caso ou um aprofundamento qualitativo nos permita ir além. Por fim, não utilizamos dados com informações dos supervisores, pois estes não estavam disponíveis até o momento da nossa análise. De posse desses dados, é possível que entendamos melhor as verdadeiras causas dessa correlação negativa entre desenvolvimento de competências de gestão e o impacto do Jovem de Futuro.

Todavia, vale ressaltar que esses resultados não podem ser considerados conclusivos, pois a validade do instrumento não apresenta evidências suficientes de que os resultados da PHI correspondem a uma representação do modelo de gestão escolar do PDCA.

Referências

- AERA; APA; NCME (American Educational Research Association; American Psychological Association; National Council on Measurement in Education). **Standards for Educational and Psychological Testing**. Washington, DC: Aera, 1999.
- CRONBACH, L. J.; SHAVELSON, R. J. **My current thoughts on coefficient alpha and successor procedures**. *Educational and Psychological Measurement*, 64(3), 64(a), p. 391-418, 2004.
- FIGUEIREDO FILHO, D. B.; SILVA JUNIOR, J. A. **Visão além do alcance: Uma introdução à análise fatorial**. *Campinas: Opinião Pública*, v. 16, n. 1, p. 160-185, 2010.
- HAIR, Jr.; BLACK, W. C; BABIN, B. J; ANDERSON, R. E. **Multivariate Data Analysis**. 7. ed.. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2010.
- INSTITUTO UNIBANCO. **O que faz o Instituto Unibanco**. São Paulo, 2010.
- INSTITUTO UNIBANCO. **Ensino Médio Inovador e Jovem de Futuro: Por uma escola mais participativa, eficiente, criativa e transformadora**. São Paulo, 2013.
- INSTITUTO UNIBANCO. **Pesquisa do Histórico da Implementação do ProEMI/JF**. São Paulo, 2015.
- MEC. **Programa Ensino Médio Inovador – Documento orientador**. Brasília, 2012.
- MEC. **Programa Ensino Médio Inovador – Documento orientador**. Brasília, 2013.
- MEC. **Programa Ensino Médio Inovador – Documento orientador**. Brasília, 2014.
- OPE SOCIAIS. **Processo de Aleatorização do Programa Jovem de Futuro**. Rio de Janeiro, 2015.

Anexo: Entrevista gestor – escola de tratamento

A) SEXO

	(RU)
Masculino	1
Feminino	2

B) Qual a sua idade?

| ____ | ____ | anos (anote a idade exata)

Prefere não responder..... 98

	(RU)	
Menos de 18 anos	1	ENCERRE
18 – 24 anos	2	
25 – 34 anos	3	
35 – 54 anos	4	
55 – 64 anos	5	
Mais de 64 anos	6	

C) CARGO – Qual cargo ou função você exerce nesta escola? (ESPONTÂNEO)

	(RU)
Diretor	01
Vice-diretor ou diretor-adjunto (ATENÇÃO: NO CE NÃO EXISTE ESTE CARGO)	02
Coordenador pedagógico ou escolar	03
Professor	04
Outro (esp.) _____	_ _

D) TEMPO – Há quanto tempo você trabalha nesta escola? (ESPONTÂNEO)

	(RU)
Há menos de 1 ano	1
Mais de 1 a 2 anos	2
Mais de 2 a 4 anos	3
Mais de 4 a 6 anos	4
Mais de 6 a 8 anos	5
Mais de 8 a 10 anos	6
Há mais de 10 anos	7

E) TEMPO NO PROGRAMA – Em quais anos você esteve ou está envolvido no ProEMI/JF? (ESTIMULADO)

	(RM)
2012	1
2013	2
2014	3

F) **(ENUNCIADO PARA CE E MS)** Você faz parte do dupla gestora do ProEMI/JF na escola? **(ESTIMULADO)**
(ENUNCIADO PARA GO) Você faz parte da dupla gestora do ProEMI/JF na escola? **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Sim	1
Não	2

G) Você é o coordenador/professor articulador do ProEMI/JF na escola? **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Sim	1
Não	2

H) Esta escola tem acesso à internet?
(ESTIMULADO)

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE PARA P1

I) E como é o funcionamento da internet nesta escola? **(ESTIMULADO)** (LER OPÇÕES)

	(RU)
Está sempre funcionando, sem interrupções	1
Funciona às vezes e tem momentos de instabilidade	2
Raramente funciona	3

I – CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Esta entrevista está estruturada em blocos, cada um tratando de um tema diferente.

Neste primeiro bloco, vamos falar sobre o PLANO DE AÇÃO do ProEMI/JF desta escola: como foi construído, suas metas e o conjunto de atividades previstas no plano, com referência ao período 2013/2014.

P1) Você conhece as metas do programa ProEMI/JF? Por favor, considere as alternativas abaixo: **(ESTIMULADO)** **(MOSTRE CARTÃO P1)**

	(RU)	
Tenho uma noção geral do que são as metas, ou seja, conheço as ideias gerais	1	
Conheço todas as metas de forma aprofundada/detalhada	2	
Não conheço nada sobre as metas	3	PULE PARA P2

P1a) O que você conhece sobre as metas do programa ProEMI/JF, ainda que só de ouvir falar? **(ESPONTÂNEO)** **(EXPLORAR/ESCLARECER)**

P1b) Vou ler agora todas as metas do programa ProEMI/JF e gostaria que me dissesse quais delas você conhece? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P1b)**

	(RM)
Aumentar as médias de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática em 25 pontos na escala do Sistema de Avaliação do estado	1
SOMENTE PARA GO E MS: Diminuir em 50% o percentual de alunos no padrão mais baixo de desempenho escolar da 3ª série do Ensino Médio, também de acordo com a escala Saeb SOMENTE PARA CE: Diminuir em 50% o percentual de alunos no padrão crítico e muito crítico de desempenho escolar da 3ª série do Ensino Médio	2
SOMENTE PARA GO E MS: Aumentar em 10 pontos percentuais a taxa de aprovação escolar SOMENTE PARA CE: Diminuir em 40% a taxa de abandono	3

DIAGNÓSTICO

P2) Antes da construção do plano de ação do ProEMI/JF de 2013/2014, foi realizado um diagnóstico da escola? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE PARA P3

P2a) Na realização deste diagnóstico, foi utilizado exclusivamente o PDDE interativo? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	PULE PARA P3
Não	2	FAÇA P2b

P2b) Foi utilizado outro método de diagnóstico? Qual? **(ESPONTÂNEO)**

P2c) Existem alguns métodos tradicionais para a elaboração de diagnóstico. Por favor, me indique se você utilizou algum destes. Mais alguma estratégia além destas? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P2c) (RU POR LINHA)**

	Sim	Não	Não conhece
Elencar pontos fortes e fracos da escola, problemas e dificuldades	1	2	3
Análise das causas dos problemas e levantamento de soluções	1	2	3
Fatores de sucesso e boas práticas da escola	1	2	3
Dados do diagnóstico do ano anterior	1	2	3
Informações do plano de ação anterior	1	2	3
Mais algum aspecto além destes? (Outros) (esp.) _____	_ _ _		

P2d) Quais os principais indicadores que foram utilizados neste diagnóstico? **(ESPONTÂNEO)**

P2e) E quais destes indicadores foram utilizados neste diagnóstico? Algum outro indicador/informação além destes? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P2e)**

ATENÇÃO: TRANSPORTAR RESPOSTAS DA P2d PARA P2e

	P2d (ESPONTÂNEO)	P2e (ESTIMULADO)
	(RM)	(RM)
Frequência alunos	01	01
Frequência professores	02	02
Clima escolar	03	03
Desempenho dos alunos (Ideb e resultado das avaliações: Saeb, Saems, Saego e Spaece)	04	04
Abandono/evasão	05	05
Reprovação/repetência	06	06
Infraestrutura da escola	07	07
Não usei indicadores, mas apenas a nossa percepção	08	08
Aprovação	09	09
Algum outro indicador/informação além destes? (Outros) (esp.) _____	_ _	_ _

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

P3) O plano de ação 2013/2014 começou a partir de quais ferramentas? **(ESPONTÂNEO)**

P3a) O plano de ação 2013/2014 começou a partir de qual destas ferramentas? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	P3 (ESPONTÂNEO)	P3a (ESTIMULADO)
	(RM)	(RU)
PDDE interativo	1	1
SGP	2	2
De um plano de ação independente do PDDE interativo e do SGP	3	3

P3b) O plano de ação 2013/2014 foi postado em qual(is) plataforma(s)? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)
No SGP E PDDE interativo	1
Apenas no PDDE interativo	2
Apenas no SGP	3
Em nenhuma delas	4

P4) Sabendo que vários critérios importantes são considerados no momento de planejar as iniciativas do plano de ação, gostaríamos de compreender melhor como ocorreu o processo do planejamento do ProEMI/JF nesta escola: qual dos aspectos que eu vou ler foi considerado em primeiro lugar? E em segundo lugar? E em terceiro lugar? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P4)**

ATENÇÃO: SE A ESCOLA NÃO CONSIDEROU ALGUM DOS CRITÉRIOS, MARCAR CÓDIGO 99

	Ranking
A) Montante de recurso que será disponibilizado para a escola	_
B) Conclusões do diagnóstico realizado da escola	_
C) Itens (ou atividades) há muito tempo almejados	_

Os resultados esperados pelo ProEMI/JF são definidos a partir de três eixos de atuação: Aluno, Gestão e Professor. Para cada um destes eixos são definidos resultados esperados.

P5) Quais foram os resultados esperados incluídos no plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P5)**

P5a) E quais deles receberam maior investimento financeiro? Por favor, indique **no máximo três** dentre os que receberam maior investimento. **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P5)**

	P5	P5a
	Resultados esperados	Receberam maior investimento financeiro
	(RM)	(RM)
COM RELAÇÃO AOS ALUNOS		
R1 – Alunos com competência e habilidades desenvolvidas em Língua Portuguesa e Matemática	1	1
R2 – Alunos com alto índice de frequência	2	2
COM RELAÇÃO AOS PROFESSORES		
R3 – Professores com alto índice de frequência	3	3
R4 – Práticas pedagógicas melhoradas	4	4
COM RELAÇÃO À GESTÃO		
R5 – Gestão escolar para resultados	5	5
R6 – Infraestrutura da escola melhorada (<i>infraestrutura, além de reparo e reforma, inclui mobiliário e maquinário</i>)	6	6

P6) Para além dos recursos financeiros, quais destes resultados foram definidos como prioritários no plano de ação ProEMI/JF 2013/2014, recebendo um maior esforço e detalhamento de ações? Por favor, classifique-os num ranking de 1 a 6, considerando que 1 é o resultado de maior prioridade, 2 será o segundo e assim sucessivamente até o sexto lugar. **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P5)**

	RANKING
R1 – Alunos com competência e habilidades desenvolvidas em Língua Portuguesa e Matemática	□
R2 – Alunos com alto índice de frequência	□
R3 – Professores com alto índice de frequência	□
R4 – Práticas pedagógicas melhoradas	□
R5 – Gestão escolar para resultados	□
R6 – Infraestrutura da escola melhorada (<i>infraestrutura, além de reparo e reforma, inclui mobiliário e maquinário</i>)	□
Nenhum resultado foi priorizado (ESPONTÂNEA)	7

P7) Para além dos macrocampos obrigatórios (Acompanhamento Pedagógico, Iniciação Científica e Pesquisa, Leitura e Letramento), quais foram os macrocampos do ProEMI/JF utilizados no plano de ação 2013/2014? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P7)**

	(RM)
Línguas Estrangeiras	1
Cultura Corporal	2
Produção e Fruição das Artes	3
Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias	4
Participação Estudantil	5

P7a. E entre todos os macrocampos do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014, quais receberam maior investimento financeiro? Por favor, indique **no máximo três** entre os que receberam maior investimento. **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P7a)**

	(RM)
Acompanhamento Pedagógico (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza)	1
Iniciação Científica e Pesquisa	2
Leitura e Letramento	3
Línguas Estrangeiras	4
Cultura Corporal	5
Produção e Fruição das Artes	6
Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias	7
Participação Estudantil	8

P8) O plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014 desenvolvido pela escola contém atividades que não envolvem recursos financeiros? **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Sim	1
Não	2

P9) Pensando no conjunto das atividades do plano de ação 2013/2014, em percentual, quanto você diria que depende de recursos financeiros e quanto não depende? Por favor, faça a distribuição em percentual de forma que a soma totalize 100%. **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Atividades com uso de recurso financeiro	_ _ _ _
Atividades sem uso de recurso financeiro	_ _ _ _
Total	100%

P10) No planejamento são estabelecidos prazos para cumprimento das atividades do plano ProEMI/JF 2013/2014? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)
Sim, para todas as atividades	1
Sim, para algumas atividades	2
Não	3

P11) Foram atribuídos responsáveis para as atividades do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)	
Sim, para todas as atividades	1	
Sim, para algumas atividades	2	
Não	3	PULE PARA P13

P12) Pensando nos responsáveis pelas atividades do plano de ação ProEMI/JF 2013/2014, na sua opinião alguém acumula mais atividades que os demais? Se sim, quem? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P12)**

	(RU)
Diretor	1
Vice-diretor ou diretor-adjunto (ATENÇÃO: NO CE NÃO EXISTE ESTE CARGO)	2
Coordenador pedagógico ou escolar	3
Professor	4
Não, ninguém acumula mais atividades	5

PARTICIPANTES DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

P13) Quem participou da construção do plano de ação 2013/2014? **(ESPONTÂNEO)**

	(RM)
Diretor	01
Vice-diretor ou diretor-adjunto	02
Coordenador do ProEMI/JF na escola	03
Coordenador pedagógico	04
Supervisor ou superintendente escolar	05
Professores	06
Estudantes	07
Pais/responsáveis dos alunos	08
Outros funcionários	09
Outros (esp.) _____	_ _

II - EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Neste próximo bloco, vamos conversar sobre a execução do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014 nesta escola, considerando o conjunto de atividades que compõem o plano, inclusive em relação ao monitoramento das atividades planejadas.

P14) Na sua escola, existe um grupo gestor do ProEMI/JF? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE PARA P15a

P14a) Como se caracteriza o grupo gestor do ProEMI/JF nesta escola? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)
Um grupo específico, dedicado exclusivamente à gestão deste programa	1
Um grupo que também se dedica a outros programas da escola	2

P15) Com que frequência o grupo gestor do ProEMI/JF se reúne? (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P15)

	(RU)
Semanalmente	01
Quinzenalmente	02
Mensalmente	03
Bimestralmente	04
Semestralmente	05
Outro (esp.) _____	_ _

Para a próxima questão, por favor responda considerando separadamente os anos de 2013 e 2014.

P15a) De maneira geral, as atividades do plano de ação do ProEMI/JF **2013** foram executadas conforme o planejado com respeito a... (APLICAR PARA CADA UMA DAS OPÇÕES)? (ESTIMULADO)

P15b) E com relação às atividades do ProEMI/JF de **2014**, estas foram executadas conforme o planejado com respeito a... (APLICAR PARA CADA UMA DAS OPÇÕES)? (ESTIMULADO)

	P15a – 2013			P15b – 2014		
	Sim	Não	Não sabe avaliar	Sim	Não	Não sabe avaliar
	(RU)	(RU)	(RU)	(RU)	(RU)	(RU)
Cronograma / prazos da atividade	1	2	3	1	2	3
Execução do recurso	1	2	3	1	2	3
Participação dos alunos	1	2	3	1	2	3
Participação dos professores	1	2	3	1	2	3
Participação da comunidade escolar	1	2	3	1	2	3
Participação de outros funcionários	1	2	3	1	2	3

P16) Quanto, em percentual, você diria que executou das **atividades planejadas** do plano de ação 2013/2014 até o final de outubro de 2014? (ESTIMULADO)

P16a) Quanto, em percentual, você diria que executou dos **recursos planejados** do plano de ação 2013/2014 até o final de outubro de 2014? (ESTIMULADO)

P16	P16a
Atividades planejadas	Recursos planejados
%	%
_ _ _	_ _ _

MONITORAMENTO

P17) O que a escola fez para comunicar à comunidade sobre a execução das atividades do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014? (ESPONTÂNEO)

P17a) A partir de quais destas formas a comunidade escolar foi comunicada da execução das atividades do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014? (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P17a)

ATENÇÃO: TRANSPORTAR RESPOSTAS DA P17 PARA P17a

	P17	P17a
	(RM)	(RM)
Reuniões com professores	01	01
Reuniões com alunos	02	02
Reuniões com pais e responsáveis	03	03
Anúncios em murais nas salas de aula	04	04
Anúncios nos corredores	05	05
Apresentação da proposta do programa à equipe escolar	06	06
Banners/cartazes com as ações realizadas na unidade escolar	07	07
Página do colégio no Facebook, em outras redes sociais ou blog da escola	08	08
Reuniões de conselho de classe	09	09
Boletim informativo para os responsáveis	10	10
Não houve divulgação	11	11
Outros (esp.) _____	_ _	_ _

P18) Foram atribuídas metas para as atividades do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014? (ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)

	(RU)	
Sim, para todas as atividades	1	
Sim, para algumas atividades	2	
Não	3	PULE PARA P22

P19) Falando sobre as metas apontadas nas atividades do plano, você considera que o conjunto das metas se mostrou adequado para monitorar o plano? Por favor, dê uma nota de 1 a 5, levando em conta que quanto mais próximo de 1 significa que você acha que as metas não foram nada adequadas e, quanto mais próximo de 5, você acha que as metas foram totalmente adequadas à realidade da escola e dos alunos. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5. (ESTIMULADO) (RU) (MOSTRE CARTÃO P19)

Nada adequadas				Totalmente adequadas
1	2	3	4	5

P20) Em que medida você considera que essas metas foram alcançadas de um modo geral? (ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)

	(RU)	
Totalmente	1	PULE PARA P21
Em parte	2	
Não foram alcançadas	3	

P20a) Em sua opinião, quais foram as causas do não cumprimento total das metas das atividades propostas ou do cumprimento parcial dessas metas do ProEMI/JF 2013/2014? (ESPONTÂNEO)

	(RM)
Faltou envolvimento dos alunos	001
As atividades realizadas foram insuficientes para o cumprimento dos resultados esperados	002
Faltou comprometimento da equipe escolar envolvida no plano	003
Faltou liderança por parte do responsável pela realização da atividade	004

Faltou tempo para a realização das atividades planejadas	005
Faltaram recursos para a realização das atividades planejadas	006
Outros (esp.) _____	_ _ _

P21) Existe monitoramento das metas das atividades do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)	
Sim, para todas as atividades	1	
Sim, para algumas atividades	2	
Não	3	PULE PARA P24

P22) Com que frequência é realizado o monitoramento da execução das atividades do plano do ProEMI/JF 2013/2014? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P22)**

	(RU)	
Semanalmente	01	
Quinzenalmente	02	
Mensalmente	03	
Bimestralmente	04	
Semestralmente	05	
Metas não foram monitoradas	06	PULE PARA P24
Outro (esp.) _____	_ _	

P23) Qual foi a forma de registro desse monitoramento? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)
No SGP	01
Registro informal dos gestores	02
Outro (esp.) _____	_ _

P24) Quem é o responsável pelo monitoramento da execução física e financeira das atividades do plano de ação do ProEMI/JF 2013/2014 nesta escola? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)
Diretor	01
Grupo gestor do ProEMI/JF	02
Coordenador do ProEMI/JF	03
Outro (esp.) _____	_ _

Falando agora sobre as metas do programa como um todo, lembrando que são: aumentar as médias de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática em 25 pontos; (SOMENTE PARA GO E MS) diminuir em 50% o percentual de alunos no padrão mais baixo de desempenho escolar da 3ª série do Ensino Médio; (SOMENTE PARA CE) diminuir em 50% o percentual de alunos no padrão crítico e muito crítico de desempenho escolar da 3ª série do Ensino Médio; (SOMENTE PARA GO E MS) aumentar em 10 pontos percentuais a taxa de aprovação escolar; (SOMENTE PARA CE) diminuir em 40% a taxa de abandono.

(MOSTRE CARTÃO P1B)

P25) Pensando então de um modo geral nas metas do ProEMI/JF para 2013/2014, em que medida você considera que essas metas estão sendo alcançadas? **(ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)**

	(RU)
Totalmente	1
Em parte	2
Não foram alcançadas	3

P25a) Em linhas gerais, você considera que o conjunto de atividades do plano de ação do ProEMI/JF foi eficaz (trouxo resultado)? Por favor, dê uma nota de 1 a 5, levando em conta que quanto mais próximo de 1 significa que você acha que o conjunto de ações não foi nada eficaz e, quanto mais próximo de 5, você acha que foi totalmente eficaz. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5. (ESTIMULADO) (RU) (MOSTRE CARTÃO P25a)

Nada eficaz				Totalmente eficaz
1	2	3	4	5

P26) Por favor, diga se os seguintes fatores ajudaram ou atrapalharam na obtenção dos resultados. Mais algum outro fator, além destes, que tenham ajudado ou atrapalhado na obtenção dos resultados? (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P26) (RU POR LINHA)

ENTREVISTADOR: PERGUNTE PARA CADA UM DOS ITENS

	Ajudou	Atrapalhou
Realização de diagnóstico	1	2
Necessidade de replanejamento	1	2
Suporte do (GO e MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF	1	2
Adequação das formações oferecidas pelo Instituto Unibanco	1	2
Metas estabelecidas para as ações	1	2
Comprometimento e envolvimento dos profissionais participantes	1	2
Infraestrutura disponível		
Outros (esp.) _____	_ _	_ _

III – RECURSOS FINANCEIROS PARA APOIAR A EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Neste próximo bloco, vamos tratar do recurso oferecido para apoiar a execução das atividades previstas no plano de ação ProEMI/JF 2013/2014.

Para iniciar, vamos falar sobre o repasse de recursos financeiros do ProEMI.

P27) A escola recebeu o recurso financeiro de 2013 do ProEMI? (ESTIMULADO)

P27a) Houve atraso em relação ao recebimento do recurso financeiro de 2013 do ProEMI? (ESTIMULADO)

P27b) Qual foi o mês/ano de recebimento do recurso financeiro de 2013 do ProEMI? (ESTIMULADO)

P27c) A escola recebeu o recurso financeiro de 2014 do ProEMI? (ESTIMULADO)

P28) Houve atraso em relação ao recebimento do recurso financeiro de 2014 do ProEMI? (ESTIMULADO)

P29). Qual foi o mês/ano de recebimento do recurso financeiro de 2014 do ProEMI? (ESTIMULADO)

	P27 – 2013		P27a – 2013	P27b
	Recebeu		Houve atraso	Mês recebimento recurso 2013
	(RU)		(RU)	Mês _ _ _
Sim	1		1	Ano _ _ _ _ _
Não	2	→PULE PARA P27c	2	///

	P27c - 2014		P28 - 2014	P29
	Recebeu		Houve atraso	Mês recebimento recurso 2013
	(RU)		(RU)	Mês __ __
Sim	1		1	Ano __ __ __ __
Sim parcial	2		///	///
Não	3	→PULE PARA P29a	3	///

P29a) A escola teve a prestação de contas dos recursos de 2013 do ProEMI aprovada? (ESTIMULADO)

P30) A escola reprogramou recursos do ProEMI de 2013 para 2014? (ESTIMULADO)

P31) A escola teve problemas na prestação de contas de algum outro programa que atrapalhou o recebimento do recurso 2013 do ProEMI?

(ESTIMULADO)

	P29a	P30	P31
	(RU)	(RU)	(RU)
Sim	1	1	1
Não	2	2	2

IV – METODOLOGIAS

Agora, pensando nas metodologias oferecidas às escolas participantes do ProEMI/JF.

P32) Por favor, indique o quanto você conhece cada uma das metodologias Jovem de Futuro, através de uma escala de notas de 1 a 5, em que quanto mais próximo de 1 significa que você não conhece nada das metodologias e, quanto mais próximo de 5, você conhece muito sobre as metodologias. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5. Então, com relação à metodologia... (MENCIONAR CADA METODOLOGIA) (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P32)

RODIZIAR (RU POR LINHA)	Não conhece nada				Conhece muito
Entre Jovens	1	2	3	4	5
Valor do Amanhã	1	2	3	4	5
Jovem Cientista	1	2	3	4	5
Introdução ao Mundo do Trabalho	1	2	3	4	5
Entendendo o Meio Ambiente Urbano	1	2	3	4	5
Agente Jovem	1	2	3	4	5
SuperAção na Escola	1	2	3	4	5
Campanha Estudar Vale a Pena	1	2	3	4	5
Monitoria	1	2	3	4	5

ATENÇÃO: SE RESPONDER QUE NÃO CONHECE NADA (CÓDIGO 1) PARA TODAS AS METODOLOGIAS, PULE PARA P37

Sobre o envolvimento da escola em 2013/2014 com as metodologias Jovem de Futuro, por favor, responda:

P33a) Quais destas metodologias constaram no plano de ação ProEMI/JF 2013/2014 nesta escola? (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P33a)

P33b) A escola fez download/baixou material virtual disponível no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P33a)**

P33c) A escola fez alguma das formações oferecidas no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P33a)**

P33d) A escola recebeu o material impresso sobre a metodologia? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P33a)**

P33e) A escola utilizou o material impresso? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P33a)**

P33f) E quais foram as metodologias aplicadas na prática por esta escola no período 2013/2014 no âmbito do ProEMI/JF? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P33a)**

RODIZIAR	Constaram no plano de ação	Fez download/baixou material no AVA	Realizou alguma formação no AVA	Recebeu material impresso	Utilizou material impresso	Aplicadas
	P33a	P33b	P33c	P33d	P33e	P33f
	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)
Entre Jovens	01	01	01	01	01	01
Valor do Amanhã	02	02	02	02	02	02
Jovem Cientista	03	03	03	03	03	03
Introdução ao Mundo do Trabalho	04	04	04	04	04	04
Entendendo o Meio Ambiente Urbano	05	05	05	05	05	05
Agente Jovem	06	06	06	06	06	06
SuperAção na Escola	07	07	07	///	///	07
Campanha Estudar Vale a Pena	08	08	08	///	///	08
Monitoria	09	09	09	///	///	09

P33g) Existe alguma metodologia que a escola tinha intenção de utilizar, mas desistiu? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE PARA P35

P33h) Qual ou quais foram as metodologias que a escola tinha intenção de utilizar, mas desistiu? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P33a)**

RODIZIAR	(RM)
Entre Jovens	01
Valor do Amanhã	02
Jovem Cientista	03
Introdução ao Mundo do Trabalho	04
Entendendo o Meio Ambiente Urbano	05
Agente Jovem	06
SuperAção na Escola	07
Campanha Estudar Vale a Pena	08
Monitoria	09

P34) Por que a escola tinha intenção de utilizar a metodologia ____ **(CITAR CADA METODOLOGIA MENCIONADA NA P33h)** e depois desistiu? Mais alguma razão além destas? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P34)**

	Entre Jovens	Valor do Amanhã	Jovem Cientista	Introdução ao Mundo do Trabalho	Entendendo o Meio Ambiente Urbano	Agente Jovem	SuperAção na Escola	Campanha Estudar Vale a Pena	Monitoria
	01	02	03	04	05	06	07	08	09
	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)	(RM)
Dificuldade de acesso ao material impresso	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Houve falta de tempo para a formação	02	02	02	02	02	02	02	02	02
Houve falta de tempo para a implementação	03	03	03	03	03	03	03	03	03
A metodologia não se aplica às necessidades da escola	04	04	04	04	04	04	04	04	04
A metodologia não é interessante	05	05	05	05	05	05	05	05	05
Falta de professores para aplicar a metodologia	06	06	06	06	06	06	06	06	06
Falta de envolvimento dos professores	07	07	07	07	07	07	07	07	07
Por orientação da secretaria e/ou do (GO e MS) Supervisor/(CE) Superintendente escolar do ProEMI/JF	08	08	08	08	08	08	08	08	08
Outros (esp.) _____									

P35) Com relação ao impacto que as metodologias Jovem de Futuro tiveram na escola, o quanto você acha que cada metodologia impacta no **aprendizado dos alunos** de acordo com uma escala de 1 a 5, levando em conta que, quanto mais próximo de 1, você acha que a metodologia não impacta nada e, quanto mais próximo de 5, você acha que a metodologia impacta totalmente no aprendizado dos alunos. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5. Então, com relação à metodologia... **(MENCIONAR CADA METODOLOGIA) (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO 35)**

RODIZIAR - (RU POR LINHA)	Não impacta nada				Impacta totalmente	Não conhece a metodologia
Entre Jovens	1	2	3	4	5	98
Valor do Amanhã	1	2	3	4	5	98
Jovem Cientista	1	2	3	4	5	98
Introdução ao Mundo do Trabalho	1	2	3	4	5	98
Entendendo o Meio Ambiente Urbano	1	2	3	4	5	98
Agente Jovem	1	2	3	4	5	98
SuperAção na Escola	1	2	3	4	5	98
Campanha Estudar Vale a Pena	1	2	3	4	5	98
Monitoria	1	2	3	4	5	98

P36) E o quanto você acha que cada metodologia impacta na **frequência dos alunos** de acordo com uma escala de 1 a 5, levando em conta que, quanto mais próximo de 1, você acha que a metodologia não impacta nada e, quanto mais próximo de 5, você acha que a metodologia impacta totalmente na frequência dos alunos. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5. Então, com relação à metodologia... **(MENCIONAR CADA METODOLOGIA) (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO COM ESCALA DE NOTAS P35)**

RODIZIAR – (RU POR LINHA)	Não impacta nada				Impacta totalmente	Não conhece a metodologia
Entre Jovens	1	2	3	4	5	98
Valor do Amanhã	1	2	3	4	5	98
Jovem Cientista	1	2	3	4	5	98
Introdução ao Mundo do Trabalho	1	2	3	4	5	98
Entendendo o Meio Ambiente Urbano	1	2	3	4	5	98
Agente Jovem	1	2	3	4	5	98
SuperAção na Escola	1	2	3	4	5	98
Campanha Estudar Vale a Pena	1	2	3	4	5	98
Monitoria	1	2	3	4	5	98

V – FORMAÇÕES DO INSTITUTO UNIBANCO

Na sequência, vou fazer algumas perguntas sobre as formações presenciais oferecidas pelo Instituto Unibanco no período 2013/2014.

P37) Algum profissional desta escola participou pessoalmente de todas as formações presenciais oferecidas pelo Instituto Unibanco, ou seja, uma mesma pessoa foi em todas as formações? **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Sim	1
Não	2

P38) Houve pelo menos um representante desta escola participando de todas as formações presenciais oferecidas pelo Instituto Unibanco, ou seja, em todas as formações a escola mandou algum representante, mesmo que diferente? **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Sim	1
Não	2

P39) Você participou de alguma formação presencial oferecida pelo Instituto Unibanco? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE PARA P41

P40) De quantas formações presenciais oferecidas pelo Instituto Unibanco você participou? **(ESPONTÂNEO)**

	(RU)
1	01
2	02
3	03
4	04
5	05
Outros(esp.) _____	_ _

P41) Houve disseminação do conteúdo da formação presencial do Instituto Unibanco na escola? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE PARA P43

P42) De que forma e com que público se deu a disseminação do conteúdo da formação presencial do Instituto Unibanco na escola? Mais algum além destes? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO 42)**

	(RM)
Na reunião do grupo gestor da escola	01
Na reunião do grupo gestor do projeto	02
Em reunião com os professores	03
Através de compartilhamento de materiais/ informações via e-mail	04
Outros(esp.) _____	_ _

VI – SUPERVISOR

P43) Você conhece o **(GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar** do ProEMI/JF que acompanha o programa nesta escola? **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Sim	1
Não	2

P44) Tem havido uma rotina de comunicação entre o **(GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF** e a escola no período 2013/2014? **(ESTIMULADO)**

	(RU)
Sim	1
Não	2

P45) Quais foram os canais de contato/comunicação do **(GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF** com a escola no período 2013/2014? Mais algum outro canal além destes? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P45)**

PARA CADA MEIO MENCIONADO NA P45, APLICAR P45a/45b/45c/45d/45e (RU POR LINHA)

P45a) Qual foi a frequência das visitas do **(GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF** a esta escola? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P45a)**

P45b) Qual foi a frequência da comunicação por telefone do **(GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF** com esta escola? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P45a)**

P45c) Qual foi a frequência da comunicação por e-mail do **(GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF** com esta escola? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P45a)**

P45d) Qual foi a frequência das reuniões de grupos de escolas por **(GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF (GES)**? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P45a)**

P45e) Qual foi a frequência da comunicação pelo Facebook? (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P45a)

	P45	Frequência							Não sabe/não lembra
		Pelo menos semanalmente	Quinzenalmente	Mensalmente	Bimestralmente	Trimestralmente	Semestralmente	Anualmente	
	(RM)	(RU POR LINHA)							
P45a) Visitas	1	1	2	3	4	5	6	7	98
P45b) Comunicação via telefone	2	1	2	3	4	5	6	7	98
P45c) Comunicação por e-mail	3	1	2	3	4	5	6	7	98
P45d) Pelas GES (reunião de grupo de escolas por supervisor)	4	1	2	3	4	5	6	7	98
P45e) Pelo Facebook	5	1	2	3	4	5	6	7	98
Outros (esp.) _____	_ _	1	2	3	4	5	6	7	98

P46) Foi possível encontrar/contatar o (GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF quando necessário? (ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)

	(RU)
Sempre	1
Algumas vezes	2
Raramente/nunca	3

P47) Quantas vezes ocorreram mudanças de (GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF que atende a sua escola em 2013? E em 2014? (ESTIMULADO)

2013	2014
(RU)	(RU)
1. Não houve mudanças	1. Não houve mudanças
2. Ocorreram _ _ mudanças	2. Ocorreram _ _ mudanças
3. Não sei informar.....99	3. Não sei informar.....99

P48) De forma geral, o quanto você ficou satisfeito(a) com o suporte dado pelo (GO E MS) supervisor/(CE) superintendente escolar do ProEMI/JF em cada um destes aspectos que vou ler, pensando numa escala de 0 a 10, em que 0 significa que você ficou totalmente insatisfeito(a) e 10 totalmente satisfeito(a). Então, falando sobre...(MENCIONAR CADA FASE) (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P48)

RODIZIAR - (RU POR LINHA)	Totalmente insatisfeito										Totalmente satisfeito
Diagnóstico e planejamento	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Acompanhamento da execução do plano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Monitoramento dos resultados alcançados	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auxiliou a orientar a implementação das metodologias	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Deu suporte na utilização do SGP	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

VII – GESTÃO: CONHECIMENTO E ADEÇÃO

Com relação a algumas políticas adotadas pela (CE E GO) Seduc/(MS) SED.

APLICAR P49 SOMENTE PARA GO E CE

P49) (ENUNCIADO PARA CE) Você conhece a política de valorização pelo cumprimento de metas do estado, o Prêmio Aprender Para Valer? (ESTIMULADO)

(ENUNCIADO PARA GO) Você conhece a política de valorização pelo cumprimento de metas do estado, o Prêmio Escola e o Prêmio Reconhecer? (ESTIMULADO)

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	→ PULE P/ P50

APLICAR P49b SOMENTE PARA GO E CE

P49b) As metas e parâmetros da política de valorização pelo cumprimento de metas são utilizados na gestão desta escola? (ESTIMULADO)

	(RU)
Sim	1
Não	2

APLICAR P49c SOMENTE PARA GO E CE

P49c) Em 2013, sua escola atingiu a meta estabelecida pelo estado? (ESTIMULADO)

	(RU)
Sim	1
Não	2

P50) Por qual ou quais destas etapas o diretor desta escola passou para assumir seu cargo? Quais destes processos fizeram parte do ingresso do diretor nesta escola? (ESTIMULADO) (LER OPÇÕES)

	(RM)
Passou por processo seletivo	01
Foi eleito pela comunidade escolar	02
Foi indicado para esta escola	03
Outros (esp.) _____	_ _

P51) A escola possui outros programas/projetos, além do ProEMI/JF? (ESTIMULADO)

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE P/ P57

P52) Quais programas/projetos a sua escola possui além do ProEMI/JF? (ESPONTÂNEO)

P53) E de qual destas áreas o programa/projeto (MENCIONAR CADA PROGRAMA/PROJETO CITADO NA P52) faz parte? (ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P53)

P54) E qual foi a origem deste programa/projeto, ou seja, ele partiu do âmbito federal, estadual, municipal, de outras organizações, ou partiu de uma iniciativa da própria escola? **(MENCIONAR CADA PROGRAMA/PROJETO CITADO NA P52) (ESTIMULADO)**

Códigos das áreas:

- Reorganização curricular = 01
- Tempo integral = 02
- Formação pedagógica para professores = 03
- Formação para gestor = 04
- Reforço escolar = 05
- Aceleração de aprendizado = 06
- Ensino técnico/profissionalizante = 07
- Outros recursos = 08
- Outras iniciativas de supervisão/acompanhamento = 09
- Outras plataformas para apoio ao planejamento = 10
- Ações para melhorar o clima escolar = 11
- Ações com tema de projeto de vida e acompanhamento individual dos alunos = 12

Códigos da origem do programa:

- Federal = 01
- Estadual = 02
- Municipal = 03
- Outras organizações = 04
- Própria iniciativa da escola = 05

P52 – Programas/projetos		P53 – Anotar código da área	P54 – Anotar código da origem
(RM)			

P55) De uma maneira geral, sua escola realiza uma gestão integrada de todos os programas/projetos citados anteriormente? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE P/ P57

P56) O quanto você concorda que o ProEMI/JF contribui para essa gestão integrada? Por favor, considere uma escala de 1 a 5, em que quanto mais próximo de 1 significa que você discorda totalmente que o ProEMI/JF contribui para a gestão integrada e, quanto mais próximo de 5, você concorda totalmente que o ProEMI/JF contribui para a gestão integrada. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5. **(ESTIMULADO) (RU) (MOSTRE CARTÃO P56)**

Discorda totalmente				Concorda totalmente
1	2	3	4	5

VIII – DEVOLUTIVA PEDAGÓGICA

Para finalizar, farei algumas perguntas sobre as avaliações externas e as devolutivas pedagógicas, ou seja, aquelas iniciativas (formações e informações) que auxiliam os professores a interpretar os resultados das avaliações, indicando itens e competências com maior e menor percentual de acertos.

P57) Existe alguma prova bimestral aplicada para todas as escolas da rede pela (CE E GO) Seduc/(MS) SED? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	PULE PARA P62

P58) Sua escola recebe devolutivas pedagógicas desta prova bimestral por parte da (CE E GO) Seduc/(MS) SED? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	APLIQUE P59 A P61 E ENCERRE
Não	2	PULE PARA P62

P59) Sobre as devolutivas pedagógicas da prova bimestral recebidas pela (CE E GO) Seduc/(MS) SED, gostaria que você avaliasse os seguintes aspectos: **(LER TODAS AS PERGUNTAS) (ESTIMULADO) (RU POR LINHA)**

RODIZIAR	Sim	Não	Não sabe avaliar
1. O conteúdo é relevante?	1	2	3
2. O conteúdo é de fácil compreensão?	1	2	3
3. A devolutiva indica as habilidades que a escola precisa melhorar?	1	2	3
4. Há comparações com outras divisões geográficas (ex.: regional, município, estado)?	1	2	3
5. É utilizada para obtenção de diagnóstico/planejamento/readequação de rumos da escola?	1	2	3
6. É divulgada para a comunidade escolar?	1	2	3
7. Passa muito tempo entre a realização da avaliação e o recebimento da devolutiva?	1	2	3
8. A escola participou da formação?	1	2	3

SE RESPONDEU CÓDIGO 2 OU 3 NO ITEM 8 DA P59, PULE PARA P62

SOMENTE PARA CÓDIGO 1 (SIM) NO ITEM 8 DA P59

P60) Quem da escola participa das devolutivas pedagógicas da prova bimestral? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P60)**

	(RM)
Diretor	01
Vice-diretor ou diretor-adjunto (ATENÇÃO: NO CE NÃO EXISTE ESTE CARGO)	02
Coordenador pedagógico ou escolar	03
Professor	04
Outro (esp.) _____	

P61) O quanto você acha que os professores utilizaram os resultados dessas devolutivas? Por favor, considere uma escala de 1 a 5, em que quanto mais próximo de 1 significa que você acha que os professores **não utilizaram nada** os resultados das devolutivas e, quanto mais próximo de 5, você acha que eles **utilizaram integralmente** os resultados das devolutivas. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5 **(ESTIMULADO) (RU) (MOSTRE CARTÃO P61)**

Não utilizaram nada				Utilizaram integralmente
1	2	3	4	5

APÓS A P61, AGRADEÇA E ENCERRE

P62) **ATENÇÃO ENTREVISTADOR: APLICAR CONFORME O ENUNCIADO PARA CADA ESTADO**

(CE) A sua escola recebe devolutivas pedagógicas do Spaece por parte da Seduc, isto é, participa da Oficina de Apresentação de Resultados? **(ESTIMULADO)**

(GO) A sua escola recebe devolutivas pedagógicas do Saego por parte da Seduc, isto é, participa da Oficina de Apresentação de Resultados? **(ESTIMULADO)**

(MS) A sua escola recebe devolutivas pedagógicas do Saems por parte da SED, isto é, participa da Oficina de Apresentação de Resultados ? **(ESTIMULADO)**

	(RU)	
Sim	1	
Não	2	ENCERRE

P63) Sobre as devolutivas pedagógicas da **(CE E GO) Seduc/(MS) SED / Spaece (CE)/Saego (GO)/Saems (MS) (MENCIONAR CONFORME CADA ESTADO)**, gostaria que você avaliasse os seguintes aspectos: **(LER TODAS AS PERGUNTAS) (ESTIMULADO) (RU POR LINHA)**

RODIZIAR	Sim	Não	Não sabe avaliar
1. O conteúdo é relevante?	1	2	3
2. O conteúdo é de fácil compreensão?	1	2	3
3. A devolutiva indica as habilidades que a escola precisa melhorar?	1	2	3
4. Há comparações com outras divisões geográficas (ex.: regional, município, estado)?	1	2	3
5. É utilizada para obtenção de diagnóstico/planejamento/readequação de rumos da escola?	1	2	3
6. É divulgada para a comunidade escolar?	1	2	3
7. Passa muito tempo entre a realização da avaliação e o recebimento da devolutiva?	1	2	3
8. A escola participou da formação?	1	2	3

SE RESPONDEU CÓDIGO 2 OU 3 NO ITEM 8 DA P63, ENCERRE

SOMENTE PARA CÓDIGO 1 (SIM) NO ITEM 8 DA P63

P64) Quem da escola participa das devolutivas pedagógicas? **(ESTIMULADO) (MOSTRE CARTÃO P64)**

	(RM)
Diretor	01
Vice-diretor ou diretor-adjunto (ATENÇÃO: NO CE NÃO EXISTE ESTE CARGO)	02
Coordenador pedagógico ou escolar	03
Professor	04
Outro (esp.) _____	_ _

P65) O quanto você acha que os professores utilizaram os resultados dessas devolutivas? Por favor, considere uma escala de 1 a 5, em que quanto mais próximo de 1 significa que você acha que os professores não utilizaram nada os resultados das devolutivas e, quanto mais próximo de 5, você acha que eles utilizaram integralmente os resultados das devolutivas. Considere que você pode escolher qualquer nota entre 1 e 5 (ESTIMULADO) (RU) (MOSTRE CARTÃO P65)

Não utilizaram nada				Utilizaram integralmente
1	2	3	4	5

AGRADEÇA E ENCERRE

Aqui se encerra a entrevista. Como falei, meu nome é _____, sou entrevistador(a) do **Ibope Inteligência** e gostaria de agradecer a sua participação.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa, você poderá falar com (*nome do supervisor*) através do telefone *número (telefone contato supervisor)* ou do telefone **0800 800 5000**.

FIM DA ENTREVISTA



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-60154-02-9



9 788560 154029